ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ATA

ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO QÜINQUAGÉSIMO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA.

Às nove horas do dia dez de agosto de mil novecentos e noventa e nove, no Plenário **"ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO"**, sito na Avenida Ene Garcez, número mil duzentos e sessenta e quatro, na Cidade de Boa Vista, Capital de Roraima, deu-se a Terceira Sessão Ordinária do Qüinquagésimo Segundo Período Legislativo da Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência da Senhora Vereadora **SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA**, secretariada pelo Senhor Vereador **ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MARQUES,** que fez constar a presença dos seguintes Vereadores: **ALFONSO RODRIGUES DO VALE, BRAZ ASSIS BEHNCK, EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA, ILKA MACEDO MALLA, JADER LINHARES, JESUS NAZARENO LARANJEIRA, JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA, MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA, NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO, OTÍLIA NATÁLIA PINTO LATGÊ; OTONIEL FERREIRA DE SOUZA, PARIMÉ BRASIL, TEREZA CRISTINA NOGUEIRA PAIM e VINGTUM GOUVEIA PRAXEDES.** Ausência justificada da Vereadora: **MARIA DE LOURDES PINHEIRO.** Havendo quorum regimental, a Senhora Presidente declarou aberta a sessão e colocou para apreciação dos Senhores Vereadores as ATAS dos dias 08/06/99 e 09/09/99, as quais foram aprovadas sem retificações, passando-se em seguida para a **LEITURA DOS EXPEDIENTES: I – EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES –Balancetes Financeiros** da Câmara Municipal referente aos meses de junho e julho de 1999. **Indicação n.º 522/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Diretor Presidente da CAER, rede de esgoto sanitário nas Ruas: Pedro Vasconcelos e José Pinheiro no Bairro Liberdade. **Indicação n.º 523/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal de Boa Vista, a manutenção na rede de esgoto pluvial na Rua Caio Vasconcelos no Bairro São Vicente. **Indicação n.º 524/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal de Boa Vista, a limpeza do mato nas laterais das Ruas: Araraquara, Eloy Gomes, Caio Vasconcelos, Rio Parimé, Av. Mucajaí e Av. Surumu no Bairro São Vicente. **Indicação n.º 525/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal de Boa Vista, o asfaltamento na Rua Araraquara e em um pequeno trecho da Rua Rio Parimé, que fica entre a Av. Getúlio Vargas e Sebastião Diniz no Bairro São Vicente. **Indicação n.º 526/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal de Boa Vista, a reposição de luminárias nas Ruas: Valério Magalhães, Lobo D'Almada, Tiradentes, Eduardo Ribeiro, Agnelo Bittencourt e Dom José Nepote no Bairro São Francisco. **Indicação n.º 527/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal de Boa Vista, o asfaltamento nas Ruas Severino Mineiro e Davi Cruz no Bairro Calungá. **Indicação n.º 528/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do

Comandante da Polícia Militar de Roraima, rondas ostensivas diurnas e noturnas no Bairro São Vicente. **Indicação n.º 529/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal de Boa Vista, o asfalto e limpeza de mato e lixo nas Ruas: S-2, S-3, N-6, N-13 e N-21 no Bairro Pintolândia. **Indicação n.º 530/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Diretor Presidente da CAER, esgoto sanitário na Rua Rio Parimé e Av. Surumu no Bairro São Vicente. **Indicação n.º 531/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal de Boa Vista, asfaltamento das Ruas Jaçanã, das Muzendras e E-09 todas no Bairro Jardim Primavera. **Indicação n.º 532/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal de Boa Vista, com a máxima urgência a limpeza pública e retirada de entulhos próximo a Escola Major Alcides no Bairro Buritis. **Indicação n.º 533/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal de Boa Vista, a limpeza urbana próximo a Escola Maria Nilce Brandão no Bairro Cauamé. **Indicação n.º 534/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal de Boa Vista, que estude a possibilidade realizar reparos e troca de luminárias na Av. dos Imigrantes no Bairro Buritis. **Indicação n.º 535/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Secretário Municipal de Serviços Públicos Interior e Trânsito, que realize a fiscalização nos transportes coletivos para o cumprimento da Lei Municipal n.º 461/98. **Indicação n.º 536/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal de Boa Vista, que estude a possibilidade de realizar os serviços de terraplenagem e asfaltamento ao lado da Escola Vitória Mota Cruz no Bairro Paraviana. **Indicação n.º 537/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal de Boa Vista, que estude a possibilidade de realizar os serviços de reparos e troca de luminárias na quadra da Escola Major Alcides no Bairro Buritis. **Indicação n.º 538/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal de Boa Vista, a limpeza pública em todas as Ruas do Bairro Mecejana. **Indicação n.º 539/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal de Boa Vista, a terraplenagem e o asfaltamento na Av. São João no Bairro Centenário. **Indicação n.º 540/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal de Boa Vista, os serviços de terraplenagem e asfaltamento na Av. São Joaquim no trecho compreendido entre a Av. Ataíde Teive e a Rua Boaz no Bairro Canaã. **Indicação n.º 541/99,** de autoria da Vereadora Cristina Paim, solicitando do Prefeito Municipal de Boa Vista, preparo e execução de revestimento primário das Ruas José Francisco e Faixa da Proteção no Bairro Buritis. **Indicação n.º 542/99,** de autoria da Vereadora Cristina Paim, solicitando do Prefeito Municipal de Boa Vista, a construção de redutores de velocidade na Av. Severino Freitas, (antiga T-1) no Bairro Paraviana, bem como a colocação de placas sinalizadoras. **Indicação n.º 543/99,** de autoria da Vereadora Cristina Paim, solicitando do Prefeito Municipal de Boa Vista, preparo e execução de revestimento primário nas Ruas P-4, R-5, R-6, R-8, R-9, S-11 e S-12 todas no Bairro União. **Indicação n.º 544/99,** de autoria da Vereadora Cristina Paim, solicitando do Prefeito Municipal de Boa Vista, preparo e execução de revestimento primário da Av. 16, após a vala, as Ruas: G, H, I, J, L, M, N, T, U, V, X, Y e Z localizadas no Bairro Caranã. Após a Leitura dos Expedientes a Senhora Presidente pediu um minuto de silêncio em memória da morte de José Danilo, filho do Vereador Alfonso Rodrigues do Vale, em seguida passou-se para o **PEQUENO EXPEDIENTE**. Com a palavra o Vereador **ALFONSO RODRIGUES** – Excelentíssima Senhora Presidente, Senhor 1° Secretário,

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Vereadores presentes, funcionários desta Casa, povo aqui presentes as minhas palavras hoje é de tristeza, mas quero agradecer de coração a solidariedade que os colegas Vereadores nos prestaram, principalmente a nossa Presidente, que não mediu esforços para ser tão gentil com essa grande perda que eu tive, mas quero dizer que o momento é de grande dor, não tem termômetro que possa registrar tamanha dor, ter uma perda irreparável come eu tive do meu filho que foi executado, sem mínimo ato de humanidade, foi um barbaridade. Coisas que tanto a gente falou aqui neste Plenário pedindo solução para tanta violência, mas parece que o povo não pensa mais em humanidade. Nós precisamos nos unirmos sempre para ver se a gente combate, diminui pelo menos, que provavelmente não acabe, mas que a gente tem que fazer alguma coisa para que outros pais de famílias não venham passar o que eu estou passando. Eu não desejaria isso para o maior inimigo meu, caso eu tivesse que graça a Deus eu não tenho e jamais vou ter, porque eu sou uma pessoa humana. Eu gostaria de cada vez mais como sempre eu luto nesta Câmara que a gente se torne uma família e a Família Câmara com certeza vai dar seu grito de socorro as nossas autoridades e principalmente ao nosso criador que realmente é quem pode fazer alguma coisa por a gente, para que este povo não fique com os seus corações tão desumano, que isso não tem coração, isso são uns monstros, executar as pessoas da maneira que foi executado meu filho. Eu quero agradecer de todo o coração aos meus colegas Vereadores pela maneira que se sensibilizaram e toda a população de modo geral. A gente receber essa energia é muito gratificante, a gente jamais vai esquecer de tamanha solidariedade. Eu gostaria de convidar todos os meus colegas para assistir a missa de 7° dia, que será na próxima quinta-feira. Eu conto com a presença de todos. Muito obrigado. Com a palavra a Vereadora **ILKA MALLA** – Senhora Presidente, Senhor Secretário, Senhores Colegas Vereadores, público aqui presente. Eu quero aqui deixar registrado nos anais desta Câmara todo o meu sentido para com a família do nosso amigo Alfonso Rodrigues, realmente é triste, é lamentável que aqui hoje, em Boa Vista, esteja ocorrendo este tipo de coisa. Realmente foi muito triste, foi cruel nem um animal tira-se a vida, com foi tirado do filho do Nobre querido Vereador Alfonso Rodrigues. Eu sei que a perca de um filho, de um pai, de uma mãe, de um parente muito íntimo nosso, até mesmo de nossos irmãos, principalmente de um filho, é como se arrancasse o coração, sugasse todo o sangue e você ficasse flutuando sem saber para onde ir. Vereador Alfonso e toda sua família você ter a certeza que todos os seus colegas Vereadores como também a população aqui de Roraima ficaram muito sofridos realmente com o que aconteceu com o seu filho. Assim como aconteceu com o seu filho pode acontecer com o filho de qualquer um de nós. Portanto meu amigo eu quero está imbuído junto com todos os colegas Vereadores para podermos dar um apoio muito maior agora com sua força, você que está com essa energia muito forte para que isso não venha mais acontecer, o que aconteceu na noite de sexta-feira aqui em Boa Vista. As vezes eu me pergunto porque tanta crueldade, porque tanta injustiça. Isso não pode estar acontecendo. Por tanto caro amigo Vereador, você e toda sua família receba dentro do seu coração os nossos sentimentos. Você pode ter certeza que foi com muita tristeza que encaramos o que aconteceu com seu querido filho. Muito obrigada. Com a palavra o Vereador **JESUS LARANJEIRA** – Bom dia a nossa Mesa Diretora, bom dia aos colegas Vereadores e Vereadoras, bom dia a nossa distinta platéia. Hoje esta Casa pode se dizer que já podia estar com uma faixa preta tomando toda sua lateral, que todos nós Vereadores estamos com o coração sangrando pelo fato ocorrido com o filho do nosso companheiro Alfonso Rodrigues do Vale. Mas no Estado onde a segurança é uma

verdadeira calamidade nós não podemos de forma alguma esperar dias melhores e podem anotar isso, enquanto não houver uma providência séria de Sua Excelência, o Senhor Governador de não trocar peças usadas por sucatas a nossa Segurança Pública vai continuar matando, porque são despreparados, vai continuar matando porque não tem condições nenhuma de fazer um trabalho de segurança. Esse pobre rapaz que foi abatidos a tiros, foi morto por uma outra pessoa despreparada, sem nenhuma qualificação para fazer o trabalho de policial. Pegam qualquer pessoa despreparada entregam um revólver e uma ordem, por qualquer coisa atira e não atira na perna, atira na cabeça que é mais seguro. E foi o que aconteceu com Danilo numa abordagem policial que deveria ser só para averiguar alguma denúncia, veio a execução. A execução de um pai de família que deixou na orfandade uma criança bonita, uma mocinha que eu tive o prazer de conhecer, que deixou chorando os seus pais, que deixou perplexa uma sociedade e que deixou a lacuna imensa no ceio de sua amizades. Danilo tinha trinta e poucos anos de idade. Eu posso dizer assim que o conheci nos cueiros, era amigo dos meus filhos, jogava bola junto com eles nos campos de peladas de Boa Vista. Era um rapaz saudável que tina uma vida toda para trabalhar pelo desenvolvimento deste Estado, como está fazendo o seu pai, infelizmente o despreparo e a imprudência de quem se veste de policial numa Secretaria de Segura Pública administrada por uma sucata que não deu nem para ser Chefe da Polícia Federal do Brasil, não teve domínio emocional para vencer as críticas que lhe foram feitas quando foi nomeado Chefe da Polícia Federal. Veio para cá importado e estar mostrando aí para que veio. Pessoas como Danilo são executadas por qualquer coisa. E os bancos estão sendo assaltados em plena luz do dia e a sabedoria deste homem que veio para cá para dá segurança ao povo, cadê a experiência de tantos anos de trabalhos, estar mostrando a experiência de anos de torturador, é isso que nós vemos na nossa Segurança. E é por isso que este Vereador não vai calar enquanto uma bala não entrar na cabeça, como entrou na do Danilo. Eu não tenho medo de dizer a verdade, a quem quer que seja, e onde quer que seja também. O que fizeram com o filho do Alfonso, podem fazerem comigo, com um filho meu ou com qualquer um de vocês, porque as execuções meus senhores estão sendo feitas e a polícia não tem condição de impedir, porque os que se dizem policiais fazem as execuções, e é assim que está a Segurança neste Estado. Mas nós ainda temos a esperança na Corte da Justiça e mais que tudo este Vereador tem a esperança na corte Suprema da Justiça de Deus, ela virá um dia e o povo de Roraima irá ter a Segurança que merece. Os homens passam mas o Estado fica, fica delapidado, fica manchado por crimes hediondos. Mas nós saberemos um dia e eu tenho certeza que se eu não chegar a ver, os meus filhos ou os meus netos ainda vão ter a Segurança que eu queria que meu Estado tivesse. É assim meus Senhores que este Vereador se sente inseguro, mas com coragem e plena convicção de que a morte de Danilo não irá para o esquecimento não. Não será mais um crime impune como tantos e tantos tem sido. Como eu faria uns dez metros de nomes, mas eu quero só lembrar João de Alencar, Sílvio Leite e Paulo Coelho e ainda teve o Nestor Leal, todos executados como foi o Danilo. Ao companheiro Alfonso Rodrigues eu quero dizer da minha solidariedade do meu sentimento e da minha revolta. Muito obrigado. Com a palavra a Vereadora **MARIA DA CONCEIÇÃO VENTURA** – Senhora Presidente, Senhor Secretário, Senhores Vereadores, público presente. É com tristeza que participo hoje, para lamentar o fato ocorrido com Danilo filho do nosso querido Vereador Alfonso Rodrigues do Vale, é uma tristeza isso que vem acontecendo em Boa Vista. Mas a morte do Danilo foi uma morte

muito trágica, uma morte triste. O rapaz quase dentro de casa ser acabado sem nenhuma justificação, sem até a própria família não pôde pegar no corpo porque foi um ato muito violento. O que aconteceu com o filho do Alfonso podia ou poderá acontecer com um filho nosso. Isso Alfonso, nos entristece cada minuto. Eu quero pedir a Deus, porque não adianta mais a gente lamentar, mas que lhe dê força para que o Senhor possa lutar pelo o nosso Estado, por Boa Vista, pelos os jovens e por tudo. Porque nós só temos é que lutar e pedir que não aconteça essas coisas, não só com os nossos filhos, mas com os filhos de todo mundo. Um pai coloca um filho com tanto sacrifício, dá educação para aquele filho, cria aquele filho para ver acabar em questão segundos, isso é muito triste, isso ninguém quer para os nosso filhos, mas eu peço a Deus, Alfonso, que lhe dê coragem, ilumine os seus caminhos para que o Senhor possa sempre fazer Boa ação, porque o Senhor é um homem de boa ação, um homem trabalhador que a gente sabe, um homem de coração grande. E o Senhor estava viajando quando soube desta notícia trágica com o seu filho, o Senhor e a dona Francisquinha. E que Deus ilumine a sua família, que o Senhor crie a sua netinha filha de Danilo. Que deus ilumine a todos nós e que ilumine também essas pessoas maldosas, ruins que estão aí querendo tirar a vida do próximo. Eu quero também falar aqui hoje de um Projeto, do título de cidadão Boa-vistense ao Senhor Laucides. Eu já coloquei a justificativa aqui no dia em que apresentei o Projeto, mas quero só reforçar e pedir aos meus colegas Vereadores o voto para este Projeto que é o título de cidadão ao Senhor Laucides. Muito obrigada. Com a palavra a Vereadora **SÔNIA BACELAR** – Senhores Vereadores, amigos aqui presentes que nos visitam, imprensa que sempre está presente nos dando apoio. Infelizmente a nossa passagem no Pequeno Expediente eu pagaria para não ter que fazer. Nós queremos sentir profundamente quando no sábado pela parte da tarde o Vereador Alfonso me abraçava e dizia, Vereadora a Câmara Municipal que ao longo do nosso mandato vem discutindo sobre a crescente violência no nosso Estado, fatalidade teria que acontecer justamente com um filho de um Vereador. O fato que nós lamentamos, não é que fosse o Danilo. Ontem recebi críticas severas por parte de algumas pessoas quando dizia no meu pronunciamento no jornal Brasil Norte. Não retiro uma linha do que disse, enquanto eu for Presidente da Câmara Municipal de Boa Vista, enquanto eu for Vereadora estarei sempre pronta a defender os colegas e como eu falei em nome da Câmara Municipal, eu reafirmo, foi brutal. Nós não acreditamos de forma nenhuma se ainda fosse a versão do cidadão de legítima defesa, que nós sabemos que isso não existe. Três policiais com armas em punho e um cidadão qualquer com uma arma branca que seria uma faca na mão não seria motivo para atirar na cabeça. Não digo do filho do Vereador, mas de um pai de família que deixou uma filha de dez anos de idade e uma esposa chorando amargamente. Lamentamos profundamente Vereador e o Senhor pode ter a certeza o que eu disse naquelas linhas do Brasil Norte de Sábado é verdade. Nós acreditamos muito pela fé que nós temos em Deus, mas nós queremos ainda acreditar na justiça do homem. De que forma a justiça do homem pode ser feita? Com cobranças que esta Casa sempre fez e vai intensificar cada vez mais. Não é meia palavra de qualquer pessoa que vai nos intimidar. Nós vamos conseguir, nós vamos continuar clamando por justiça. A sua família que não deixa de ser a nossa, temos a certeza que o Senhor e a nossa amiga Francisquinha, porque quando se perde um filho se perde uma parte do corpo. Mas tenha certeza que a família Câmara Municipal como disse o Vereador Laranjeira, acredite em uma única pessoa que pode lhe acalentar, porque hoje neste momento nenhuma palavra que nós dissermos vai lhe dar consolo, mas busque

este consolo e a verdade em Deus, só ele poderá nos dar a resposta e tenha a certeza absoluta que a resposta verdadeira virá. Nós queremos ainda nos manifestar quanto as notícias que nós estamos vendo na imprensa quanto assalto de banco, aí eu e o Vereador Otoniel Ferreira de Souza encaminhamos um documento ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima pedindo que as barreias fossem fiscalizadas, duas semanas atrás, me surpreendeu ao passar na barreira do Jundiá, estavam fiscalizando e eu me animei, desci do carro animada, quando o guarda me pediu o documento do meu carro, eu desci parabenizei e falei: O Senhor sabia que a Câmara Municipal tem pedido muito para fiscalizar. O guarda na sua santa ingenuidade virou para mim e me disso Vereadora nós só estamos fazendo isso agora porque desapareceu um radialista de Boa Vista chamado Dorval e agora nós estamos tentando ver se localizamos, mas não vai permanecer não. E para nossa tristeza realmente os trabalhos nas barreiras não foram intensificados. Mas em qualquer setor, em qualquer profissão nós precisamos de apoio. Como me disseram ontem que eu estou ficando repetitiva. Eu não me incomodo, eu sempre digo uma coisa, eu sou o que sou, desde de os 15 anos que eu trabalho e vivo por conta própria. O que me interessa é a opinião do meu eleitor. Eu estou cumprindo com o meu papel de Vereadora. Eu fui eleita para trabalhar, fiscalizar. Eu tenho a certeza absoluta que eu estou assim fazendo, mas enquanto não houver o fechamento das barreiras, vamos sempre ficar sempre correndo este risco. Sábado se eu não me engano lá na casa do Vereador Alfonso Rodrigues escutei que roubaram um banco a luz do dia. O banco foi assaltado e vocês podem terem a certeza que por aí a fora as barreiras estão abertas. Entra e sai no nosso Estado quem quiser. Nós temos a certeza absoluta que uma hora que o nosso apelo será ouvido, não vamos resolver o problema de imediato, mas vamos amenizar. Vereador Alfonso e amiga Francisquinha recebam todo o nosso apoio, os dezessete Vereadores estarão junto com Vossa Excelência para tudo que Vossa Excelência necessitar. Muito obrigada e bom dia a todos. Não havendo mais nenhum Vereador inscrito para o Pequeno Expediente, passou-se para o **GRANDE EXPEDIENTE.** Com a palavra o Vereador **OTONIEL FERREIRA DE SOUZA** – Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, distinta platéia, minhas Senhoras e meus senhores. Lamentavelmente a Câmara Municipal está de luto, porque mais uma vez a violência urbana tira a vida de um jovem e desta vez o filho do nosso amigo Vereador Alfonso Rodrigues do Vale. Gostaria eu como todos nós Vereadores que estão aqui na Tribuna desta Casa tecendo comentários e elogios da Segurança Pública do meu Estado. Gostaria eu também de está aqui parabenizando o Governo por oferecer ao cidadão o que a Constituição Federal determina. Segurança é um dever do Estado e um direito do cidadão, mas lamentavelmente aqueles que tem a obrigação e o dever de dar segurança ao povo, são eles os próprios matadores, são eles que tiram a vida do cidadão. Agora quem vai sustentar a filha desse jovem, vitimado pela polícia? É aí que devemos perguntar as autoridades constituídas no meu Estado. Eu entendo particularmente de que o Governador do Estado ao substituir um Secretário de Segurança Pública, uma vez gestão, não está fazendo pelo menos o que nós gostaríamos que fizesse, em todos os recantos da cidade é sabido, é público e é notório de que a Secretaria de Segurança Pública está num estado de prefalência e o Governador ainda não fazer um concurso público de provas e provas de títulos para os cargos de carreira exigido também na Constituição. Vocês sabem que é esse rapaz que assassinou o filho do Alfonso? Um simples cidadão comum que não sabe o que é polícia, não sabe o que é direitos humanos? Não sabe qual é a relação entre a polícia e o cidadão,

polícia e o bandido. É um cidadão que foi indicado por um Deputado Estadual, porque a família do rapaz votou nele. Governador bote esse rapaz para trabalhar na polícia, no dia seguinte o cara está com o revolver no coldre, um distintivo no peito e um jaleco nas costas pintando e bordando. A família de Alfonso Rodrigues do Vale, uma família tradicional neste Estado, uma família prestadores de relevantes serviços a esta sociedade, quer na classe empresarial, política, na pecuária, enfim. Mas independentemente Alfonso de ter sido o seu filho, quantas vezes nós aqui independente de que sigla partidária pertençamos, temos mostrado que o Governo está errado. O que adiantou? Mudou o Secretário mas permaneceu a polícia cheia de bandidos. Muito recentemente a imprensa mostrou vinte e nove membros da Polícia Civil do Estado de Roraima que foram afastados por atos ilícitos, por delitos, por prevaricação, extorsão, roubo, enfim por tudo que não presta. E é dessa polícia que nós temos segurança, numa simples abordagem o cara com o revolver 38 atira a queima roupa matando Danilo. Ora Senhor Governador, Vossa Excelência tem a obrigação e o dever de prestar um esclarecimento público também sobre este fato e mais principalmente ainda porque até agora não foi feito concurso público para colocar na Secretaria de Segurança Pública homens preparados. Nós necessitamos em caráter de urgência, urgentíssima que o Governo coloque junto a Academia Nacional de Polícia esses homens para se prepararem para poder ir a rua, para defender efetivamente o cidadão como determina a Lei. Mas não pegar meia dúzia de gatos pingados, colocar revólver na cintura e jogar na rua. O cara que não sabe diferenciar um cidadão de um bandido, um homem que não tem preparação para nada, absolutamente nada. Embora tardiamente Alfonso, mas como a vida continua nós gostaríamos de transmitir a você e extensiva a toda a sua família o nosso pesar pela perda irreparável de seu filho e a maneira como seu filho foi executado, sem que lhe fosse permitida em qualquer momento a reação de defesa. Isso daí se chama execução sumária, como fizera em outros países da china, enfim por aí a fora, aqui no Brasil, especialmente em Roraima, um Estado ainda pequeno, um Estado que tem condições de trilhar pelo caminho da decência, da moralidade e da legalidade. Lamentavelmente os nossos governantes ainda não atentaram a esses detalhes, é fácil se fazer política aqui, precisa apenas que os nossos governantes saiam dos seus gabinetes e conheçam a realidade aqui fora junto com a sociedade. Durante a fala da Vereadora Sônia Bacelar, ela fez colocações quando se tratava dessas questões da criminalidade, da violência e mais especificamente no caso nos assaltos que ocorrem na cidade de Boa Vista. Se o Governo atentasse para nossas sugestões poderia até não acabar com a violência como um todo, entretanto diminuiria significativamente. Conversei com o Vereador Jader Linhares e nós fomos pessoalmente aos pontos que entendemos de maior importância na entrada do Estado de Roraima, fronteira com o Estado do Amazonas. Simplesmente senhoras que devam estar encostadas no Serviço Público são designadas para anotar o nome de quem por ali transita, sem que o Governo ali incrementasse um aparato informativo com sistema on-line em todo o território nacional com as Secretarias de Segurança Pública do Brasil para saber quem adentra no Estado de Roraima e quais as suas reais finalidades. Eu estava vendo aqui, assaltos a banco, o final de semana mais violento nos últimos meses no Estado de Roraima, tudo isso é uma demonstração da ineficácia. A polícia é uma demonstração da inércia do Governo e é uma demonstração de que o Estado está caminhando pela contra mão da história. Eu lamento profundamente mais uma vez que nós estejamos aqui usando o Grande Expediente desta Casa para debatermos assuntos tão chocantes, tão nojento, tão inquietante como a questão

da violência, da marginalidade e da criminalidade aqui no Estado de Roraima. Eu acho inclusive que o Governador deveria ser chamado para participar de maneira mais eficaz e eu quer dizer o seguinte: Eu comentava com o Vereador Parimé Brasil e nós vamos propor, esperamos nós que a Assembléia Legislativa através de seus parlamentares. Eu vou entregar cópia desse nosso Projeto ao Deputado Iradilson Sampaio que faz parte da bancada de oposição. A fim de que ali possa tramitar um Projeto de Lei em que o Estado se responsabilize com o pagamento de pensão vitalícia a família das vítimas que foram assassinadas por membros da Polícia Civil, da Polícia Militar do Estado de Roraima. Somente assim nós repararíamos parte do dano causado a família que sofrem o trauma da perda irreparável de um ente querido, caso específico hoje de Alfonso Rodrigues. Entendo eu de que o Estado poderá reparar esses danos com essa pensão, a fim de que os filhos dessas vítimas, a fim de que as viúvas não passem por maiores privações no que diz respeito ao cônjuge de varão, abatido fria e cruelmente por membros da Polícia Civil do Estado. Esta daí Senhora Presidente, Senhores Vereadores, seria um ponto para que o Governo começasse a melhorar a qualidade da Polícia Civil e da Polícia Militar do Estado. Não se precisa fazer polícia com quantitativo, mas é necessário fazer polícia com qualitativo. Vamos qualificar os nossos policiais, não é com uma arma que se resolve o problema, muito pelo contrário, esse rapaz que assassinou o Danilo criou um grave problema social, primeiro cometeu um crime previsto no artigo 121 parágrafo 2° do Código Penal Brasileiro, segundo deixou uma viúva e uma filha menor de idade, terceiro, causou um trauma violento numa família como disse no início da minha humilde fala, família tradicional do Estado de Roraima. Fica portanto Senhora Presidente, de nossa parte um voto de pesar a família enlutada de Alfonso Rodrigues do Vale e fica ratificado aqui em todos os números, gênero e grau o meu posicionamento com relação a posição equivocada do Governo em não reestruturar a Polícia Civil do Estado. Oferecendo a sociedade um quadro condizente com que nós necessitamos. Muito obrigado. Com a palavra o Vereador **JESUS LARANJEIRA** – Mais uma vez bom dia a nossa Mesa Diretora, bom dia aos companheiros Vereadores e Vereadoras, bom dia a distinta platéia e a imprensa aqui presente a onde nós temos sempre a presença do Osmar Nolêto que muito nos honra com a sua presença em nosso recinto. Meus Senhores eu quero no Grande Expediente tratar de dois assuntos: 1°- o problema que vem colocando luto nesta Casa que é justamente o assassinato do jovem Danilo, ainda agora no Pequeno Expediente eu falava de como se faz segurança neste Estado e dizia da minha preocupação com a continuidade dessa segurança a troco de bala, que me perdoe os bons policiais que ainda restam na Secretaria de Segurança Pública. Mas que infelizmente apesar de já terem demonstrados no transcorrer de sua vida funcional a sua capacidade hoje. Eles estão incapacitados de trabalhar. 1° - pela estrutura de uma Casa sem dono, 2° - pelo cansaço que essas pessoas demonstram, quando estão a serviço lá não tem como remanejar. Hoje é o Zé e amanhã é o Zé de novo, depois da amanhã é o Zé novamente e vai embora o Zé trabalhando 48, 72 horas, não tem tempo para descansar. Não tem tempo nem para dar assistência a sua família, é assim que está a nossa segurança pública, tanto a Civil, quanto a Militar. Há quantos anos não tem uma renovação de pessoas capacitadas para exercer a função policial aqui em Roraima? Há quantos anos não tem a entrada de gente nova na policia militar? Então é sucata, que me desculpe os policiais, mais a Polícia Militar e a nossa Secretaria de Segurança Pública está como carro velho quando é vendido para gente pobre, porque carro velho só quem compra é pobre. Não

colocam peças novas, quando chega uma coisa nova, é um parafuso que a rosca já foi cuspida, quando pendurou um Padre de cabeça para baixo, essas são as peças novas que se trazem para Roraima, para renovar a Policial Civil. Não tem cabimento meus Senhores e não dá para nós ficarmos com tamanha estupidez. Por que não pegaram o Nascimento para Secretário de Segurança Pública? Por que não pegaram o Ritle Brito de Lucena ou outras pessoas capacitadas que temos aqui e que conhece de fato os problemas da segurança do Estado de Roraima. Se procura trazer um Lima Mendes, se procura trazer agora um homem que foi refugiado pela sociedade brasileira e se põe na Secretaria de Segurança Pública para colocar jovens inexperientes como o Areb que num momento infeliz tira a vida de um rapaz que tinha tudo para prestar bons serviços a este Estado, como veio o seu pai lá do Ceará para trabalhar, para desenvolver, para ver este Estado crescer. Criou os seus filhos e no momento em que este homem estava ausente, no momento em que este homem tinha ido visitar os seus parentes lá no Ceará, acontece a barbaridade de se mandar executar. Pai de família exemplar que criou seus filhos trabalhando como pai dele o criou também, é muito desgosto para um pai de família ver, como eu vi a família do Danilo chorando aquela perca irreparável, por falta de uma Polícia preparada para nos dar segurança. Eu não condeno o pobre do Areb, eu tenho é pena, porque eu tenho certeza que aquilo foi um impêdo que não encontro nele o preparo suficiente para executar um trabalho e quem sabe até ele já foi mandado para fazer a execução, quem sabe? Eu não sei, também não tem estou dizendo que ele foi mandado, mais posso pensar porque não é possível que um Policial simplesmente, se é que houve um desentendimento com a vítima, procura atirar na cabeça, para intimidar atiraria no chão, quebraria uma perna, quebraria um braço e não meter uma bala na cabeça da pessoa e ainda dizer que foi em legítima defesa. Ora meus Senhores tenham a santa paciência, essa cantiga não entra na minha cabeça. Houve precipitação do policial, não tenho dúvida nenhuma. O que houve de fato foi a falta de preparo que a nossa polícia não tem. Esse jovem não tinha quatro meses que estava na Polícia Civil e já está aí o resultado, uma família enlutada e uma sociedade revoltada, revoltada porque o crime foi bárbaro, revoltada porque nós conhecíamos Danilo e conhecemos a família, revoltada porque nós sentimos o que aconteceu com Danilo e com seu pai, pode acontecer comigo ou com um filho meu, pode acontecer consigo ou com seu filho e assim por diante. Nós estamos verdadeiramente no Estado sem dono, no Estado a onde os marginais não respeitam mais nem a luz do dia e prova está aí. E a polícia que tem tempo para executar pais de famílias, que tem preparo para execuções. Por que não tem tempo também de dar segurança a nossa população. Eu não estou aqui me glorificando com que aconteceu com Bamerindus não, mas se os Bancos de Roraima tivesse cumprindo com a Lei do colega Titonho, esses assaltos assim a bel-prazer não estaria acontecendo. Cadê a porta de segurança que o Titonho pediu para os Bancos de Roraima. Uns têm outros não e as coisas vão acontecendo, mas dizem que o brasileiro só fecha a casa depois de roubado. Tomara que sua Excelência, o Senhor Governador do Estado depois de ver ceifada a vida de Danilo do Vale, se convença de que nós não temos segurança no Estado de Roraima. Então abra concurso público para a Secretaria de Segurança Pública, não de sucata, mais de pessoas capacitadas; Deus me ajude que o Excelentíssimo Senhor Governador Neudo Campos, atente para esse lado e abra concurso para Polícia Civil, para novas vagas na nossa Polícia Militar, mas com pessoas preparadas, não importe sucatas Senhor Governador, que sucatas não serve para consertar o que já estar quebrado. A nova Segurança Pública está falida e precisa de gente

capacitada e de apoio do Governo para trabalhar. O outro assunto que eu queria me referir é sobre o problema dos barraqueiros da Feira do Produtor. Nós estamos nesta luta e vamos continuar, já estivemos com o Prefeito Municipal e houve o prolongamento da data de despejo, eram quinze dias, o Prefeito numa hora sensata alongou para quarenta e cinco dias. Já houve o entendimento costurado pelo companheiro Jader Linhares, o Vereador Jader Linhares já costurou o encontro dos barraqueiros com sua Excelência o Senhor Governador que também demonstrou sensibilidade e prometeu algumas soluções, as reuniões continuam acontecer. Essa noite os barraqueiros se reuniram com o Presidente da AMER, sociedade que representa o Micro Empresário, e hoje eles terão uma reunião com os Técnicos do Governo Estadual para ver se chegam ao denominador comum para solucionar o problema sem prejuízo para os barraqueiros, para Município e para o Estado. Tomara que Deus com sua sabedoria onipotente abra a cabeça dessas autoridades que quando querem fazem. Os Poderes Executivos quando querem fazer, fazem. Eu acredito que não vai ser difícil para o Governador e para Prefeito resolver o problema de trinta famílias. Eu sei que eles têm "N" problemas para resolverem, mas para as autoridades é só requerer que está resolvido, é só ter boa vontade, com uma canetada está resolvido o problema. Agora é preciso ter vontade de dar esta canetada. Mas eu tenho esperança em Deus e acredito que essa solução vai ser dada. Eu quero mais uma vez daqui tranqüilizar os barraqueiros, dizer que continuarei lutando contra tudo e contra todos e deixar o meu agradecimento a esta Casa que recebeu de braços abertos o problema dos barraqueiros e que todo mundo está procurando de uma maneira ou de outra levar aqueles homens e aquelas mulheres para uma solução que de fato venha resolver os problemas deles sem causar um drama social. E mais uma vez eu volto a dizer ao companheiro Alfonso Rodrigues, homem que eu tenho a certeza que tem uma fé muito grande em Deus porque esse onipotente é de dar-lhe Alfonso força para você enfrentar de cabeça erguida mais esse revés da sorte. Isso são aprovações que Deus nos dá para ter a experiência do espírito de pessoa. E eu tenho certeza que você vai passar por cima dessa dificuldade com a cabeça erguida e sem deixar de procurar os direitos que lhes são assegurados pela Constituição Federal. Dos seus companheiros eu tenho a certeza que você tem o apoio integral para o que der e vier. Vamos fazer com que esse crime não seja mais um que vá para debaixo dos panos, vamos esperar que a justiça faça justiça. Eu hoje fiquei surpreso quando vi a condenação de três afanadores de dinheiro público que foram condenados pelo grande magistrado Dr. Helder Girão. Eu acredito até que vai ser difícil encontrar esse pessoal porque foi do tempo do Governador Villar, que eles sucatearam a CODESAIMA e já faz tantos anos e quem sabe se ainda estão vivos ou se ainda estão no Brasil. Muito obrigado e um bom dia. Com a palavra o Vereador **TITONHO** – Bom dia colegas Vereadores, Senhores médicos do Hemocentro, a imprensa aqui presente, Jocildo e sua equipe, Osmar, Marcelo, Francisco Paiva nosso homem que comanda a Rádio Equatorial, também o Jessé, grande repórter da "Folha de Boa Vista" e demais pessoas que estão prestigiando esta Casa. Eu gostaria de colocar duas questões: Primeiro agradecer esta Casa pelo espaço cedido para construção da Central Única dos Trabalhadores, CUT do Estado de Roraima, há mais de dez anos a gente vem trabalhando, tentando unificar todos os trabalhadores deste Estado numa única central que neste país verdadeiramente é uma central que representa dignamente a luta dos trabalhadores deste país. É a maior central da América Latina e a quarta maior do mundo. A CUT, Central Única dos Trabalhadores representa hoje uma massa muito grande de trabalhadores que tem sofrido muito nos

últimos anos neste país. Então está de parabéns a engenheira agrônoma Suênia da Embrapa que foi eleita a Presidente da CUT e que gostaríamos de registrar na abertura a presença do companheiro Vicentinho que é o Presidente Nacional da CUT, uma figura extraordinária, respeitada no país todo e que abrilhantou a criação dessa CUT aqui do Estado de Roraima e dizer que no final do sábado nós aprovamos um plano de luta, uma pauta de reivindicação que com certeza a direção após suas primeiras reuniões irá se dirigir a todos os órgãos e passar aquilo que nós entendemos que é reivindicação dos Trabalhadores de Roraima. E por último eu quero falar da questão da violência. Eu não sei se todo mundo aqui sabe que eu tenho uma aproximidade com a família do Alfonso, a esposa dele, a Francisquinha é prima da minha mãe. nascemos no mesmo lugar e viemos para cá na época e essa aproximação faz com que o sentimento pessoal e eu vou tentar colocar aqui uma outra questão que nós precisamos está mais atento, eu preparei dois pontos que eu acho assim fundamental. Nós entendemos que a sociedade brasileira está se desumanizando e lamentavelmente isso é uma política perversa e colocada a propósito a destruição dos valores a destruição daquilo que se chama ética, caráter e uma série de outras coisas. Olha, se agente observar tudo aquilo que faz sucesso no Brasil. Faz sucesso o quê? Os programas como o do ratinho que sencionaliza a violência, que mexe exatamente com o lado perverso do ser humano e que o lado perverso do ser humano e que o lado perverso do ser humano na grande maioria da população não é desenvolvido, só em algumas pessoas, mas todos nós temos ele. E na medida que esses programas e esses filmes, esses enlatado americano que vem para cá. Eu lembro que uma vez há muito tempo eu estava assistindo a um desenho animado daquele do Heman e era violência do início ao fim, quando chegava no final o Heman dizia, olha crianças não façam isso que aconteceu aqui, vocês não podem fazer. Agora eu pergunto o que vale a violência que passou naquele filme o tempo todo ou as palavras no final do Heman. As palavras dele não valem nada o que valem é a ação que teve o filme, porque a gente sabe e pedagogicamente é comprovado aquilo que a gente vê, a gente guarda até oitenta por cento daquilo que a gente vê. Então lamentavelmente há uma política de desestruturação do homem e da mulher nessa sociedade perversa. Nós temos um estrutura social que é a pior possível, gente as vezes tem debatido aqui, inclusive essa questão da violência policial e eu lembro que as vezes alguns colegas Vereadores, não estou aqui de maneira nenhuma acusando ninguém, mas quero dizer que muitas vezes a gente diz algumas coisas e a gente diz ingenuamente, por exemplo, quando eu digo aqui que já ouvi várias vezes alguém dizer assim, não o policial não pode triscar no menor que logo é processado, mas policial não é para triscar em menor, não é para triscar em ninguém e nem bater. O papel do castigo cabe a justiça, se a justiça não faz, aí vamos lutar para que se faça justiça. Porque a justiça se aplique, eu não sei e alguém de vocês aqui já teve a oportunidade de se preso ou detido pela polícia, eu já passei essa experiência em mil novecentos e oitenta e nove e eu não era e nunca fui nenhum bandido, eu estava exercendo um direito meu garantido pela Constituição Federal, que é expressar a minha vontade política onde eu quiser, garantido nos direitos sociais da Constituição, eu estava fazendo um protesto da vinda do Ministro da Justiça aqui, Saulo Ramos, eu e mais três colegas fomos preso e humilhado. Então só fala isso quem nunca teve oportunidade ou desprazer ou azar de se encontrar com a polícia, seja ela civil ou militar. Agora por que a sociedade já começa admitir que a polícia pode bater, gente outro dia uma pessoa que é conhecida minha me procurou, ela é uma empregada doméstica, trabalhou vinte e dois dias numa casa e disse para a mulher que ia sair. A mulher não

querendo pagar os dias trabalhado, acusou-a de ter roubado uma blusa. Ela imediatamente registrou uma queixa contra a mulher, quando ela foi conversar com a delegada, que ela não soube me dizer o nome, por isso e não vou dizer aqui, porque se soubesse eu ia dizer o nome da delegacia de patrimônio, a delegada estava fazendo o seu papel até então que era dizendo para ela confessar o que ela não fez, depois a delegada pediu para todo mundo se retirar e disse o seguinte: Se você não disser eu vou lhe entregar para os meninos, será o que a delegada quis dizer, entregar para os meninos? Quem são esse meninos da delegacia de patrimônios, será o menino aqui do nosso Secretário de Segurança no tempo que ele estava na polícia Federal torturando padres, torturando sindicalistas, são esses meninos que não têm competência para apurar o roubo e só consegue através da violência, porque é assim que a polícia fazem as pessoas confessarem, na porrada, dando afogão em rio ou eu estou falando aqui alguma novidade, é fazendo gente atravessar lagoa de estabilização nadando, lagoa de estabilização gente vai fezes que entram no esgoto sanitário lá no Raiar do Sol ou a gente não sabe que é essas coisas que acontece e a nossa sociedade hipócrita fecham os olhos para isso. Muitas vezes inclusive apoiando esse tipo de atitude e aí o que a gente pode esperar, policiais que um deputado manda um bilhetinho para o Secretário de Segurança, no outro dia o cara está com uma arma e um colete aí na rua, sem preparo nenhum. Essa é a história da Polícia Civil. Agora gente mais do que isso é necessário fazer uma mudança de mentalidade dos governantes. A gente começar a colocar na cabeça que não estamos mais na era do olho por olho. A final de contas o próprio Jesus Cristo quando veio, ele já colocou diferente, que a era do olho por olho já não era mais, colocou a era da fraternidade, da justiça e da igualdade e é em nome disso que a gente tem que lutar. Eu queria dizer aqui e acho que mais uma vez a instituição da Polícia Civil ultrapassou todos os seus limites, limites esses que todos nós já conhecemos. Agora será se basta ficar só discursando ou fazer imediatamente o que a polícia fez, soltando um nota oficial, que ao contrário não justificava, piorou a situação, ou agora Roraima já tem pena de morte. Com aparte o Vereador **Otoniel Ferreira**– Dentro dessa fala de Vossa Excelência, além do mais a Polícia Civil foi de uma irresponsabilidade tamanha, primeiro a nota é extremamente mentirosa, a nota é tendenciosa inclusive, ou seja, se o Secretário de Segurança Pública tem interesse em moralizar a Polícia Civil que pelo menos não permitisse que essa nota fosse vinculada, com isso ele conseguiu incumbir inclusive que um homicida pudesse estar aí solto sem que a ele fosse dado pelo menos tirado o direito de circular em visível afronta a família da vítima. É mentirosa e tendenciosa a nota divulgada pela Secretaria de Segurança Pública. Continuando o Vereador **TITONHO** – Obrigado Vereador e concordo plenamente com que o senhor estar dizendo, é lamentável porque a polícia tem que se justificar mentindo. E vamos admitir uma hipótese que aquela nota fosse verdadeira, ela estava declarando a pena de morte e pelo que a gente sabe pena de morte não existe no Brasil. Agora não existe oficialmente, mas o Vereador Alfonso caracterizou como execução o que foi feito, nós caracterizamos como pena de morte, pela característica brutal, violenta desse assassinato. Para concluir eu quero colocar aqui, sabe que a gente precisa mais do que nunca pensar seriamente nas causas da violência e principalmente antes de pensar combater essas causas, a gente tem que começar dentro da gente mesmo e eu queria dizer que estamos solidário e junto principalmente. Eu acredito que vindo do Alfonso, que ele jamais vai querer vingança, mas com certeza ele vai atrás da justiça e que se faça justiça. Eu pessoalmente acredito que os colegas Vereadores aqui não tenho preocupação para responder, mas acredito que todos

com certeza vamos estar juntos para que justiça seja feita, que inclusive esse tipo de mentira seja desmascarada, que é muito fácil a gente acusar quem já está morto, porque não vai poder se defender nem vai poder explicar. Agora saber que acontece muitas vezes da própria polícia colocar droga em alguns lugares para justificar, isso aí não é novidade para ninguém. A gente sabe que essa prática acontece e olhe como acontece. Era só isso o presente que eu tinha a colocar. Com a palavra a Vereadora **EUGÊNIA GLAUCY** – Senhora Presidente, Senhor Secretário, Senhoras e Senhores aqui presente, me desculpe os Ilustres Vereadores pela falta de interferência. Eu quero dar minhas boas-vindas a esta Casa ao Corto Diretivo do Hemocentro, instituição de grande importância nesta sociedade e eu que para nós parlamentares a nível municipal é um prazer tê-los aqui neste Plenário, assim como a presença da imprensa que nos prestigia. Eu quero nesta Tribuna externar as minhas condolências ao Ilustre Vereador e sua família pela perda irreparável que tiveram e manifestar também um protesto não só por ser exclusivamente o filho de uma pessoa que está ligada no nosso dia a dia, poderia ter acontecido como colocaram outros Vereadores aqui, com qualquer um de nós, com qualquer componente de nossa família. É doloroso para nós no sentido genérico, não especificamente pela ligação que nos temos. O meu protesto é registrar nesta Casa a falta de uma política longitudinal de recursos humanos dentro dos setores públicos, não só exclusivamente na Segurança Pública, mas em todos os setores que colocaram as vistas da sociedade esta violência que culmina com a execução pública de cidadãos nesta sociedade, que coloca as vistas desse povo violências em todos os sentidos. Isto nós temos batido diariamente aqui nesta Casa com relação a falta de uma política de recursos humanos em todos os setores públicos, sobretudo nestes de maior relevância, que é o caso da Segurança Pública, Saúde e os demais. Estamos todos sentidos, doídos, mas estamos aqui com a obrigação de emitir opinião para que se solucione estas questões. Porque nós vimos nesse fim de semana o retrato da violência no Estado de Roraima, mais precisamente no Município de Boa Vista. O jornal estampou o tanto de homicídio que aconteceu nesta cidade. Realmente como ficou bem claro aqui a opinião do Vereador Titonho, quando ele diz que por uma simples indicação política, um cidadão coloca um colete e um arma sem nenhuma formação e sai matando as pessoas como se essas pessoas fossem brinquedos, alvo de tiro, realmente nós sentimos isso. Mas o que nós temos que entender é que os gestores públicos têm que acabar com esse sentimento de proprietário do bem público, da administração pública. O que acontece na maioria das vezes é que um governante, ele assume uma cadeira e adota um atitude de dono do bem público, de dono da administração pública e começa a adotar atitudes incoerentes como esta de colocar na polícia, na Segurança Pública cidadãos totalmente despreparados. E não é só na Segurança, nós vemos isso em todos os seguimentos públicos, na área de Saúde também você vê pessoas sem formação nenhuma gerenciando sistemas que são de relevância pública. Nós estamos vendo a sombra do terror no Município de Boa Vista, mais precisamente no Estado de Roraima, mas fica aqui registrado, embora seja como um ponto cinzento numa multidão, mas fica registrado o nosso manifesto, fica registrado a insatisfação do povo de Boa Vista, do povo de Roraima que sofre uma violência social, uma violência física também dentro dos seguimentos públicos. Isso é um registro e é nossa obrigação enquanto políticos caminharmos ao lado de uma tentativa de solucionar os problemas, porque nós também somos parte desse contexto, somos parte desse aglomerado humano que utilizamos os serviços públicos e que muitas vezes somos vítimas de preferência, não só políticas

partidárias, como de preferência pessoal. Registro o meu protesto com relação a falta de uma política de recurso humanos nesses seguimentos, ao mesmo tempo em que nós estamos vendo essa sombra de terror, nós ainda vemos a expressão de solidariedade humana ao ver que o setor público não tem um política assistencial para aquelas pessoas menos favorecidas. Órgãos privados com fins filantrópicos se mobilizam para tentar amenizar a situação, a dor desta sociedade. Eu quero aqui nesta Tribuna parabenizar e registar um trabalho maravilhoso dos jovens demoles que se manifestaram numa gincana para se solidarizar com a dor daquelas pessoas que têm as suas panelas viradas de boca para baixo nas suas casas, que isso é uma violência também, é uma falta de política na assistência social, é a falta de conhecimento da própria Constituição Brasileira. Eu quero registrar aqui nesta Tribuna a minha satisfação quando vi jovens ainda envolvidos com a causa social, com o sentimento de solidariedade humana, que foi o caso dos demoles, eles estão de parabéns realmente, assim como por incrível que pareça um órgão privado também de lazer, de diversão que é uma danceteria, a Discovery, que se manifestou no combate a dengue. Também formando gincanas envolvendo jovens nas questões sociais, conseguiu fazer um trabalho maravilhoso. Eu quero registrar aqui esse sentimento de solidariedade, de irmandade, como frisou bem o Vereador Titonho, a era é cristã, a era é de fraternidade, a era é do olho por olho já acabou, isso é verdade. Então fica registrado aqui o nosso protesto com relação a situação da Segurança Pública. Com relação a alguns seguimentos da Saúde, e fica registrado também a nossa satisfação de ver um sentimento de fraternidade entre jovens, que foi o caso da gincana do SEBRAE que envolveu os demoles, a gincana da Discovery que envolveu vários seguimentos da sociedade. Senhora Presidente muito obrigada, era o que eu tinha a dizer neste momento. Não havendo mais nenhum Vereador inscrito para o Grande Expediente, passou-se para o **INTERVALO REGIMENTAL**, o qual foi suprimido a requerimento verbal do Vereador Parimé Brasil. Passando-se então para a **ORDEM DO DIA**. O Senhor Primeiro Secretário fez a leitura do Requerimento n.° 028/99, de autoria de todos os Vereadores. Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Municipal de Boa Vista. Requero a mesa ouvido plenário nos termos regimentais desta Casa, que seja apreciado Moção de Pesar dirigido à família do Vereador Alfonso Rodrigues do Vale em face do falecimento do seu filho José Danilo Rufino do Vale, ocorrido no dia 06 de agosto do corrente ano, plenário "Estácio Pereira de Mello", Boa Vista-RR, 10 de agosto de 1999, todos os Vereadores assinaram este Requerimento. Cuja a votação foi simbólica, entretanto aprovado. O Senhor Primeiro Secretário fez a leitura do Projeto de Decreto Legislativo de n.° 006/99, dispõe sobre: Concessão de Título de Cidadão Boa-vistense ao Senhor Laucides Inácio de Oliveira, de autoria da Vereadora Maria da Conceição Ventura. Projeto de Decreto Legislativo n.° 006/99, dispõe sobre: Concessão de Título de Cidadão Boa-vistense ao Senhor Laucides Inácio de Oliveira, a presidente da Câmara Municipal de Boa vista, faz saber que a entidade aprovou e promulga o seguinte Decreto Legislativo. Art. 1° - fica o Título de Cidadão Boa-vistense ao Senhor Laucides Inácio de Oliveira. Parágrafo único, a solenidade de entrega do título, dar-se no Plenário "Estácio Pereira de Mello". Art. 2° - o presente Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação. Boa Vista-RR, em 15 de junho de 1999, Maria da Conceição Ventura – Vereadora. Justificativa – tendo em vista os excelentes serviços prestados a esta cidade de Boa Vista, capital do Estado de Roraima, faz-se justiça homenagear o jornalista e radialista, Senhor Laucides Inácio de Oliveira, com o Título de Cidadão Boa-vistense. Nascido em Goiás em 25 de

setembro de 1931, criado no Rio de Janeiro, aqui chegou em 1953, quando a população de Boa Vista não chegava ainda aos 5000 habitantes. Em 1974 trouxe a televisão, de início a solitária TV Roraima, mas na década de 80 trouxe as novas emissoras de Rádio e de Televisão e o 1° jornal profissionalizado do Território, a "Folha de Boa Vista", a última maior da nossa imprensa, com a criação da nossa Universidade e a Faculdade de Jornalismo e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de Roraima. Dentre os cargos que ocupou, destacam-se: Foi diretor da Rádio Roraima durante oito anos, em três períodos: 1964 a 1966, 1971 a 1975 e chefiou o jornalismo da Rádio Nacional de Boa Vista, Radiobrás de 1977 a 1985, no setor de televisão, foi diretor da TV Roraima, canal 2 na época, emissora de propriedade do Território, em 1974 chefiou o telejornalismo na TV Roraima até 1984, completando dez anos na casa. Na imprensa escrita foi colaborador de "O Átomo" de 1958, criador da Folha Esportiva 1960, Redator da Tribuna do Norte 1970 a 1972, foi responsável pelo 1° número do Jornal Boa Vista, 1° jornal rodado em ofset em Roraima, em 1973, tendo sido levado a sua direção pouco tempo depois. Participou da vida do jornal até fevereiro de 1975 quando se desligou do Governo do Território, transferindo-se para a Televisão. Foi correspondente da revista "Veja" de 1974 a 1975 e de O Estado de São Paulo em 1976. Foi diretor do Jornal "A Crítica de Roraima", empresa de Jornais caldeirado, em 1988 a 1990, com o fechamento de "A Crítica de Roraima", Laucides Oliveira, fundou "Diretriz", revista de sua propriedade que circulou no período de dezembro 1990 a abril de 1992, um sonho que pretende voltar a realizar. Assessor da Prefeitura em 1984, Assessor de Comunicação Social do Governo do Território em 1985 a 1988, nos Governos Getúlio Cruz e Roberto Clay, Assessor de Imprensa da Universidade Federal de Roraima em 1994. Na Assembléia Legislativa é Secretário de Comunicação Social desde 1995. Recebeu Sessão Solene na Câmara Municipal de Boa Vista em 26 de junho de 1985 e medalha de honra ao mérito Rio Branco. Em julho de 1985 recebeu da Prefeitura Municipal de Boa Vista medalha 9 de julho. Em 1990 recebeu do Governo do Território Federal de Roraima, o Grau Cavalheiro da Ordem do Mérito Forte de São Joaquim. Em 23 de outubro de 1991 recebeu o título de membro honorário da Força Aérea Brasileira, conferida pelo Ministério da Aeronáutica. Em 31 de agosto de 1996 participou da solenidade da turma Laucides Oliveira, honra concedida pelos bacharelados do Curso de Comunicação Social da Universidade Federal de Roraima. O Cidadão Laucides Inácio de Oliveira é por demais merecedor desta homenagem pela comunidade boa-vistense. E todos os Vereadores aqui apresentados sentem-se honrados em conceder o título de cidadão de boa-vistense merecidamente ao Senhor Laucides Inácio de Oliveira. A Senhora Presidente colocou em discussão o Projeto de Decreto Legislativo. Com a palavra a Vereadora **MARIA DA CONCEIÇÃO VENTURA** – Senhora Presidente, Primeiro Secretário, Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras, imprensa e público aqui presente. Este Projeto conforme a justificativa lida pelo Vereador Titonho é pedindo um Título de Cidadão Boa-vistense ao Jornalista Laucides Inácio de Oliveira por merecimento de tudo que ele fez e vem fazendo pela comunicação de Roraima. Eu gostaria de pedir os meus pares o voto de apoio a este Projeto. Não havendo mais nenhum Vereador que se quisesse se manifestar, passou para a votação, cuja votação foi simbólica e portanto aprovado. O Senhor Secretário fez a leitura do Projeto de Lei n.° 006, de março de 1999, que acrescenta os dois incisos e de dois parágrafos ao artigo 10 da Lei 426 de 30 de julho de 1997, de autoria Poder Executivo. A Senhora Presidente solicitou ao Senhor Secretário que fizesse a leitura do Projeto do

parecer da comissão e comunicou que tem duas emendas ao Projeto. Mensagem n.° 006/99, Senhora Presidente, Senhores Vereadores, tenho a enaltecida honra de encaminhar a Vossas Excelências o anexo ao Projeto de Lei n.° 006/99, que acrescenta dois incisos e dois parágrafos ao artigo 10 da Lei n.° 426, de 30 de junho de 1997 e dá outras providências. Encarecendo que seja o mesmo apreciado, votado e aprovado em regime de urgência, urgentíssimo. O Projeto de Lei em pauta, prende-se a necessidade premente de compatibilizar as ações pertinentes a política municipal de proteção a Criança e ao Adolescente, melhor e adequado ao respectivo estatuto. Em face do exposto contando com a sempre prestigiosa atenção que esta Casa Legislativa tem dispensado ao meu Governo. Confio que em anexo o Projeto de Lei ora apresentado seja apreciado, votado e aprovado dos modos propostos, sendo que se me oferecem nesta oportunidade, aproveito para reiterar a Vossas Excelências reais protesto de estima e consideração e especial apreço. Pondo-me a disposição para quaisquer outros esclarecimentos adicionais que por ventura se façam necessários. Atenciosamente Ottomar de Souza Pinto - Prefeito do Município de Boa Vista. Projeto de Lei n.° 006 de 10 de março de 1999, acrescenta dois incisos e dois parágrafos ao artigo 10 da Lei 426, de 30 de Junho de 1997. Art. 1° - fica acrescentado ao artigo 10 da Lei 426 de 30 de junho de 1997 os incisos e parágrafos. Inciso 7° - demonstrar conhecimento do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. Inciso 8° - está em pleno gozo dos seus direitos eleitorais. Parágrafo 1° -.a inscrição do candidato será individual, desde que preencha os requisitos legais. Parágrafo 2° - todo eleitor da comunidade poderá participar da escolha desde que comprove estar em pleno gozo de seus direitos eleitorais. Artigo 2° - os demais dispositivos da Lei 426 de 30 de junho de 1997 permanecem inalterados. Artigo 3° esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Gabinete do Prefeito de Boa Vista-RR, em 10 de março de 1999, Ottomar de Souza Pinto – Prefeito de Boa Vista. Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final – Parecer do Projeto de Lei n.°006 de 10 de março de 1999. Relator Vereador Natanael Nascimento. Ao evocar para emitir parecer quanto ao Projeto de Lei n.° 006 de 10 de março de 1999, que acrescenta dois incisos e dois parágrafos ao artigo 10 da Lei 426, de 30 de junho de 1997. Opino favoravelmente, visto que não contraria o Regimento Interno e nem a Constituição Federal, é o parecer. Natanael Nascimento – Vereador. A Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final adota e recomenda o parecer do Projeto n° 006 de 10 de março de 1999. Natanael Nascimento e Eugênia Glaucy. Projeto de Lei n.° 006 de 10 de março de 1999, processo 19/99 parecer 003 da Comissão de Educação, Saúde e Ação social, relatora Cristina Paim, acrescenta dois incisos e dois parágrafos ao artigo 10 da Lei 426, de 30 de junho de 1997. Senhora Presidente, evocando nos termos regimentais para emitir parecer desta comissão sobre Projeto de Lei n °006 de 10 de março de 1999, que acrescenta dois incisos e dois parágrafos ao artigo 10 da Lei 426, de 30 de junho de 1997, nos manifestamos de modo favorável a sua aprovação, pois o mesmo está de acordo com a legislação vigente, é o parecer da Vereadora Cristina Paim – Relatora. Emenda Modificativa n.° 001/99, Projeto de Lei n.° 006 de 10 de março de 1999, acrescenta dois incisos e dois parágrafos ao artigo 10 da Lei 426, de junho de 1997. Propondo que seja modificada a redação do parágrafo 2° do artigo 10 da Lei 426, de 30 de junho de 1997 do presente Projeto de Lei, o qual passará a vigorar com a seguinte redação. Parágrafo 2° do artigo 10 - todo cidadão da comunidade poderá participar da escolha desde que comprove

está em pleno gozo de sua cidadania. Justificativa - tal proposição visa corrigir o texto original, visto que nem todo cidadão está no gozo da cidadania, necessariamente precisa ser eleitor, Natanael Nascimento – Vereador. A Senhora Presidente anunciou que a emenda terá votação simbólica. O Vereador Parimé pediu uma Questão de Ordem - Para que não haja dúvida eu gostaria de encaminhar a votação, Senhora Presidente, lamentavelmente o autor da emenda não se encontra presente e tira do Projeto encaminhado por Sua Excelência o Senhor Prefeito Municipal, não só o direito mais a obrigação, todo cidadão brasileiro é obrigado a votar e algo consequentemente é obrigado a ter o seu título de eleitor. Essa emenda tira a obrigação, estendendo direitos aos demais que não desejam ou que não querem possuir o seu título de eleitor. O Projeto de Lei encaminhado pelo Executivo Municipal estar enquadrado dentro da Lei que rege a matéria, consequentemente merece esse aspecto, o apoio desta Casa para que se torne viável e consequentemente dentro dos direitos exigidos na Constituição Federal. A obrigatoriedade de possuir o título para que se possa votar no Conselho Tutelar. Nos raros momentos em que Sua Excelência manda uma mensagem que diz respeito a Constituição, que diz respeito a obrigatoriedade e ao direito do cidadão, por isso merece todo o nosso apoio a mensagem do Prefeito Municipal e somos contra a emenda apresentada pelo Ilustre Vereador Natanael Nascimento. Vereador Vingtum Praxedes pediu uma Questão de Ordem – Senhora Presidente a emenda do Vereador Natanael Nascimento apenas reforça mais ainda a plenitude da cidadania na sua totalidade, porque de acordo que está o Projeto do Executivo, vem a cidadania proporcional que isso não existe no direito. Portanto eu não vejo porque um reforço a mais dessa emenda do Vereador Natanael Nascimento deixar de ser aprovada. E do jeito que veio o Projeto do Executivo dá a proporcionalidade de cidadania. Eu não concordo. Vereador **OTONIEL –** A nossa questão de ordem tem o objetivo que a votação da emenda não seja simbólica, que seja nominal em função de pontos divergentes. Entretanto a Senhora Presidente solicitou ao Secretário fazer a chamada nominal dos Senhores Vereadores para a votação. Alfonso Rodrigues – não a emenda; Titonho – eu queria só justificar meu voto, eu quando li a emenda, inclusive perguntei do Vereador porque dá um entendimento de que ficaria a mesma coisa quando ela diz: Todo cidadão da comunidade poderá participar da escolha desde que comprove estar de pleno gozo de sua cidadania. Minha preocupação é como que esse cidadão vai comprovar que está em pleno gozo, quer dizer então, que a emenda não esclarece, aí a gente corre um risco de ter uma eleição para conselho tutelar igual é feito nas Associações de bairro, alguém aglomera uma enorme quantidade de gente e leva lá com a conta de água e luz e sai votando e elege o presidente que é de seu interesse. Então eu até concordo que acho que cidadão não é só aquele que não vota de jeito nenhum. Agora quando eu digo que esse cidadão ele tem que comprovar, comprovar através de quê? Que ele é um cidadão. Então lamentavelmente ela é incompleta, porque ela não diz como que eu vou comprovar que eu sou um cidadão. Por isso eu vou votar contrário a emenda. Braz Behnck – contrário a emenda; Eugênia Glaucy – eu quero justificar o meu voto, eu vou votar contra a emenda com a justificativa de como é que você para participar de um conselho tutelar não pode, ou melhor, tem que seguir normas, a eleição está aí. Então nós temos que ter um direcionamento técnico. Eu acho que a intenção da emenda foi muito boa, mas na sua essência de redação ela deixou a desejar. Então essa questão ela ficou bem discutida pelo Vereador Titonho e eu concordo plenamente. Por isso é que eu voto contrário a emenda. Ilka Malla – endossando as palavras do Vereador Titonho e da Vereadora

Eugênia, voto contrário a emenda; Jader Linhares – sou contra a emenda. José Ivanildo – não à emenda, Jesus Laranjeira – eu vou justificar o meu voto, acho que o Projeto vindo do Executivo no que se refere ao problema de votar, veio completo, porque alem de dizer que a pessoa tem que apresentar o título eleitoral, ele disse que tem que está em dias com a justiça eleitoral, em dias hoje. Eu acredito só estão aqueles eleitores que votaram na eleição passada têm o comprovante de que estão exercendo o seu direito de cidadania. Que muitas vezes o eleitor tem o título e já está com dois ou três eleições que não votou e vai lá, porque se ficar como está na emenda do companheiro Natanael, que foi assim de uma infelicidade muito grande quando apresentou essa emenda, vai ficar aquele votinho de aglomeração, por exemplo, eu sou cabo eleitoral do Vereador Vingtum, vou lá pego o que eu puder de gente e vou levando, olha é para votar nesse aqui, não quer nem saber se a pessoa sabe o que vai fazer. É assim quer estão fazendo nas Associações de bairro e a prova está aí, as Associações na sua maioria, quase que unânime, são manipuladas. Porque fazem eleição a toque de caixa sem nenhuma responsabilidade. Então para que não aconteça isso eu vou votar contra a emenda do meu grande companheiro e Vereador Natanael Nascimento. Maria da Conceição Ventura - contra a emenda, Natanael Nascimento – justificando o voto, quando nós estávamos discutindo o Projeto do Executivo, inclusive conversamos com alguns Vereadores e chegamos a conclusão, inclusive até Vereadores que hoje votaram contra a emenda, apesar de que emenda e projeto pode ter voto a favor, contrário ou abstenção. Mas o que se em um texto do projeto diz que o cidadão tem que ser idôneo, no outro diz que tem que ter o título. E nós aqui já estamos acostumados aqui em Roraima a se discutir tanto que para tudo se exige o título eleitoral, porque se diz que amanhã vai ter que dá a casa lá no Pintolândia, porque depois vai dá um terreno não sei onde, porque só se dá a cesta básica se tiver o título. E o cidadão estando no gozo da sua cidadania, ele é idôneo, está quites com a justiça militar, com a justiça civil, enfim ele está em pleno gozo da sua cidadania. E se por ventura ele chegou aqui não tem o título de roraimense, ou se ele não votou na última eleição, por isto ele está impedido, mas ele é um cidadão. Está idôneo para cumprir aquela função, então foi com esse objetivo que nós fizemos a emenda. Eu acho que também não vai mudar muita coisa na estrutura do Projeto que eu acho que ficaria globalizada com essa emenda a situação da cidadania no Projeto. Eu sou autor do Projeto e voto favorável a emenda. Otoniel Ferreira de Souza – Justificando o voto, estava lendo o Projeto e diz assim: Inciso 8°, está em pleno gozo de seu direito eleitoral, aí lá no parágrafo 2° onde está inserida a emenda do Vereador Natanael Nascimento, diz assim: Todo eleitor da comunidade poderá participar da escolha desde que comprove estar em pleno gozo dos seus direitos eleitorais. A emenda do Vereador não alteraria com certeza o bojo do Projeto, eu efetivamente tenho que levar em consideração desse fato em virtude de não alterar o Projeto. Estar repetitivo o inciso 8° com o parágrafo 2°. Eu voto favorável a emenda do Vereador Natanael Nascimento, Otília Pinto – não a emenda, Parimé Brasil – não a emenda, Sônia Bacelar – não vota por força regimental, Teresa Cristina Paim – não aprovo, Vingtum Praxedes – declarando o voto, eu vejo pelo prisma de que a pessoa simplesmente ser eleitor e ter um título de eleitor, ele não pode ser um bom cidadão. Agora também tem eleitor que do jeito que está determinados políticos e a política do Brasil hoje na atualidade, tem até vergonha de dizer que é eleitor. Do jeito que está essa política irresponsável que assola nosso país, acabando a nossa credibilidade a nível de Brasil. Eu aprovo a emenda e deixo as minhas observações aqui para ficar registrada em atas. Portanto encerrada a votação, sendo

que três Vereadores disseram sim a emenda e doze Vereadores disseram não a emenda. Rejeitada a Emenda Modificativa de n.º 001/99, de autoria do Vereador Natanael Nascimento. Emenda Modificativa n.º 002/99, nos termos do art. 119 do Regimento Interno, propõe que seja renumerados os parágrafos do artigo 10 do Projeto de Lei de n.º 006 de 1999. Justificativa - no Projeto original consta no encerramento do artigo 10 do parágrafo único e diante dos novos parágrafos ora apresentado, faz-se necessário a sua renumeração. Plenário "Estácio Pereira de Mello", Boa Vista-RR, 28 de junho de 1999, Cristina Paim - Vereadora. Em discussão a emenda. Com a palavra a Vereadora **CRISTINA PAIM** – Presidente, essa renumeração é só para uma questão de organização técnica do Projeto, porque foram apresentadas duas emendas e a técnica não renumerou o Projeto, só questão técnica. Não havendo mais nenhum Vereador que quisesse discutir a emenda, passou-se para a votação. Alfonso Rodrigues – aprovo, Antônio Francisco Beserra Marques – declaração de voto – eu acho que mais uma vez a gente volta essa coisa para quem está fazendo o Projeto de Lei na Prefeitura. São erros banais, coisas simples de quem vive a vida toda fazendo isso. Não poderia mais estar cometendo esse tipo de coisa, só nesses três meses é o segundo Projeto que vem com redação errada, quer dizer, eu acho que a gente poderia inclusive pedir do pessoal mais critério na ora de colocar, tendo em vista que nós temos técnicos lá para fazer isso. Então também sou favorável a emenda. lamentando a falta de cuidado e de zelo. Porque quando se manda Leis para a Câmara e não se observa esses detalhes pequenos. Por isso inclusive já sugeri aqui que a procuradoria a partir do procurador comece a fazer alguns cursos de aperfeiçoamento para ver se cuidam melhor de Leis, que são coisas sérias. Braz Behnck - aprovo, Eugênia Glaucy – eu concordo plenamente com a atenção da Vereadora Cristina Paim e sei que foi do ponto de vista técnico, mas existe a possibilidade dessa situação se reorganizar na redação da comissão, ou melhor, na técnica Legislativa. Eu tenho plena certeza disso, então por isso eu acredito na melhor das intenções da Vereadora que sua emenda são exclusivamente nesse sentido. Mas acredito também na capacidade técnica da Casa em arrumar nos momentos que não vão modificar a essência do Projeto. Por isso eu voto contra. Ilka Malla – pela aprovação, Jader Linhares – sim a emenda, José Ivanildo – aprovo, Jesus Laranjeira – Justificando voto, é mais uma demonstração de que aqui na câmara não estamos dormindo nos Gabinetes, por menor que seja o problema sempre aparece um Vereador que faz as suas correções. Eu concordo com o companheiro Titonho quando diz que precisa de fato, o setor técnico da Prefeitura procurar não mandar esses erros. Acredito que o Prefeito não tenha nenhum conhecimento dessas coisas, é porque ele tem a assessoria dele para fazer e quem sabe algum assessor não quer experimentar esta Câmara e manda para cá as coisas incompleta. É bom de vez enquanto que apareçam essas coisas que é para serem corrigidas. É por isso que eu voto favorável a emenda da Vereadora Cristina. Maria de Lourdes Pinheiro – falta Justificada, Maria da Conceição Ventura- não aprovo, Natanael Nascimento – aprovo a emenda, Otoniel Ferreira de Souza – pela a aprovação, Otília Pinto – eu endosso aqui as colocações da Vereadora Eugênia Glaucy, não a emenda, Parimé Brasil – sim a emenda, Sônia Bacelar – não vota, Tereza Cristina Paim – declarando o voto – realmente me causa surpresa a colocação da Vereadora Eugênia, porque de boas intenções o mundo anda cheio. Eu posso imaginar que a comissão tal vai ajeitar, só que já de início ao chegar na nossa comissão não foi detectado, na comissão que deveria ter detectado. Lamentavelmente nós ficamos surpresos com seu posicionamento e votamos a favor da emenda, porque sabemos

que tecnicamente ela é necessária. Vingtum Praxedes – declaração de voto, também não vejo porque não se aprovar essa emenda, haja visto que ela vem também dá uma maior prioridade e clareza ao Projeto do Executivo. Portanto eu sou a favor da emenda. Portanto doze Vereadores disseram sim a emenda e três Vereadores disseram não a emenda. Aprovada a Emenda Modificativa de n.° 002/99, de autoria da Vereadora Cristina Paim. Leitura da Emenda Supressiva do Vereador Natanael Nascimento: Projeto de Lei n.° 006 de 10 de março de 1999, acrescenta dois incisos e dois parágrafos no artigo 10 da Lei 426, de 30 junho de 1997. Emenda Supressiva 001/99. Proponho que seja suprimido o inciso 3° do artigo 10 da Lei 426 de 30 de junho de 1997, o presente Projeto de Lei, está em pleno gozo de seus direitos eleitorais. O Vereador Nascimento já colocou que está prejudicado em função de que a outra emenda dele não foi aprovada. Passando-se então para a votação do Projeto. Alfonso Rodrigues do Vale – pela aprovação, Antônio Francisco Beserra Marques – pela aprovação, Braz Assis Behnck – aprovo, Eugênia Glaucy – aprovo, Ilka Malla – pela aprovação, Jader Linhares – ausente, José Ivanildo –ausente, Jesus Laranjeira – aprovo, Maria de Lourdes Pinheiro- falta justificada, Maria da Conceição Ventura –ausente, Natanael Aves do Nascimento – aprovo, Otoniel Ferreira de Souza – Pela aprovação ,Otília Pinto – pela aprovação, Parimé Brasil – pela aprovação, Tereza Cristina Paim – aprovo, Vingtum Praxedes – aprovo. Portanto doze Vereadores disseram sim ao Projeto e nenhum Vereador disse não. Aprovado por unanimidade dos presentes o Projeto de Lei de n.° 006 de 10 de março de 1999, que dispõe sobre: Acrescenta dois incisos e dois parágrafos no artigo 10 da Lei n.° 426, de 30 de junho de 1997, de autoria do Poder Executivo. Devido aprovação nesta Casa Legislativa de um ofício que fora feito ao Diretor do Hemocentro, Dr. Mauro Assato, ele gentilmente com sua equipe aqui compareceu para responder algumas indagações. A Senhora Presidente convidou o Dr. Mauro Assato e sua equipe para fazerem parte da Mesa: o Diretor do Hemocentro, Dr. Mauro Assato, a Administradora do Hemocentro, Neila Vieira Campos, o Dr. Aurino e a Assistente Social, Dra. Clea Fernandes. Presidente **Sônia Bacelar -** Nós queremos agradecer mais uma vez ao Dr. Mauro Assato e toda a sua equipe que aqui se faz presente, por terem atendido o nosso convite. Nós estamos muito preocupados com o índice alarmante da violência no nosso Estado e portanto fizemos o convite para que esta equipe pudesse falar um pouco do trabalho que o Hemocentro vem desenvolvendo, como também das dificuldades que o Hemocentro vem encontrando para realizar este trabalho. A Câmara Municipal empenhada em colaborar, estará a partir de quinta-feira aqui com uma equipe do Hemocentro que irá fazer uma campanha de doação de sangue, já fizemos um convite aos taxistas aos Sindicatos dos Urbanitários e estamos nos empenhando, convidando a sociedade num todo. Porque nós temos a certeza que um pouco de sangue que se consiga coletar é uma vida mais que se consegue salvar. Nós vamos passar a palavra para o Dr. Mauro para que ele faça suas colocações para todos os Vereadores e em seguida cada Vereador poderá fazer sua pergunta. Com a palavra **Dr. Mauro Assato** – Bom dia, gostaria de agradecer a Senhora Presidente, Mesa Diretora e demais parlamentares da Câmara Municipal de Boa Vista que nos dar este espaço juntamente com a nossa equipe para explicarmos um pouco do nosso trabalho e também sensibilizar para reforçar o nosso estoque de sangue. Então basicamente se a gente for perguntar qual dos cidadãos aqui presente que nunca precisou de sangue para algum familiar ou mesmo foi transfundido de sangue e houve aquela dificuldade em atender prontamente. Então a gente depende desse material que cada um desde que goze de boa

saúde O Hemocentro basicamente faz um processo de coleta, captação armazenamento testagem e distribuição do sangue, no ponto de vista, no termo de qualidade para que essa pessoa não venha sofrer demais conseqüências com isso, há um preparo técnico, há necessidade de realização de vários exames e esse sangue normalmente é distribuído de forma gratuita, mediante a requisição. Nosso maior problema é com relação a comunidade, ou seja, frisamos o sangue infelizmente a gente não tem nenhum substituto ainda industrializado. Então a gente depende realmente da ação voluntária e nossa maior preocupação todo dia ou em finais de semana prolongados é com relação a manutenção e estoque de sangue que é utilizado e não é recuperado, sempre vai faltar para alguém. Na medida do possível a gente tem solicitado e população vem fazendo várias campanhas, inclusive alguns órgãos públicos. Tribunal Regional Federal, Associações de Amigos de Bairros, Comunidades Religiosas. E a gente tem feito essa campanha e prontamente tem surtido efeito e nisso aí também tem regularizado o nosso estoque, mas lembrando que todo dia tem sempre solicitação. Então agradecendo novamente o convite dos parlamentares e dos funcionários da Câmara Municipal de Boa Vista, vossa presença e colaboração com relação a essa doação que a gente fará no doze aqui na parte da manhã. Então nós estamos aberto para tirar dúvidas em termos dos parlamentares e também da população em geral e esclarecer mais diretamente o mecanismo de doação. Nós estamos abertos as dúvidas.Com a palavra a Presidente **Sônia Bacelar** – A minha primeira pergunta vai para o Dr. Mauro, diretor do Hemocentro, Nós estamos interessados bastante para colaborar e ajudar, pela sua fala nós já sentimos e temos acompanhado o trabalho dos técnicos do Hemocentro várias vezes quando passamos nas praças, que o empenho é grande e que nós acompanhamos também o retorno que muitas vezes é pequeno. Nós queremos saber o seguinte: Como está hoje a situação do Hemocentro de Roraima e quais as dificuldades encontradas hoje, para que funcione não 100% mas pelo menos 50%? Com a palavra Dr. Mauro Assato – Respondendo a pergunta, o nosso estoque hoje do Hemocentro pode dizer que está regular com relação a demanda, ou seja, para três dias a gente dar para responder prontamente as solicitações. É certo se vier algum processo com relação a sangue negativo, que é o nosso maior problema, porque 85% da população é sangue RH positivo e 15% é negativo. Então todo dia ou a cada dois dias a gente tem convocar algumas doadores RH negativos para que faça a reposição desse estoque. Então no momento temos estoque regular para dois ou três dias, conforme a demanda. Acidentes são imprevistos e cirurgias complicadas são imprevistas, então a gente está sempre em alerta. O Banco de Sangue é aquela instituição que trabalha no Vermelho, sempre no Vermelho. Se a gente não fizer essa reposição, ficar em alerta, fica complicado. Com relação ao processo de funcionamento interno, o Ministério da Saúde estar investindo muito com relação a qualidade total do sangue. Até 2003 são doze programas em terno de Projeto para qualificação da do sangue, ou seja, olha a qualidade do sangue com relação a Roraima, como no Rio Grande do Sul, São Paulo, Bahia. Já um houve escândalo com relação aos problemas sorológico, mas isso estar sendo resolvido e com relação a Vigilância Sanitária têm duas inspeções anuais que vem de Brasília e tem melhorado do ponto de vista dentro do possível a nossa qualidade aqui do sangue. Com a palavra a Presidente **Sônia Bacelar -** A minha última pergunta vai para a administradora. Nós tivemos uma reunião, recebemos alguns doadores de sangue, tanto daqui da Câmara quanto de fora. Nossa pergunta é a seguinte: O que a Administração do Hemocentro tem feito para incentivar, para trazer os doadores que hoje tem a carteirinha,

aqueles que são realmente doadores de carteirinha? E os que ainda não são? Porque hoje nós temos informação que até para pegar o ônibus estar sendo difícil, porque a carteirinha não estar sendo reconhecida e até mesmo nas filas dos Bancos. O que o Hemocentro vem fazendo para trazer novamente os doadores, incentivai-los, aos que não são a virem a participar desta família de doadores de sangue?. Com a palavra a Administradora **Neila -** Senhora Presidente, o doador de sangue hoje ele tem mais direito do que o índio. É assim que eu considero, inclusive tomei a liberdade de trazer um documento para cada Vereador. Nós temos uma Lei Federal de n.° 1376, que uma das normas, ela diz que doação de sangue deva ser voluntária e não gratificada de forma direta nem indireta. Na outra Lei que é a Estadual de n.° 299, de autoria do Dr. Homero Neto, onde ele diz, têm cinco direitos o doador de sangue. Eu tenho a Lei de n.° 169, de autoria da Deputada Rosa Rodrigues, onde tem mais alguns direitos. Eu tenho um Decreto de n.° 20/97 de autoria do Deputado Dr. Célio Wanderley. Eu tenho a Lei n.° 167, que é da Deputada Rosa Rodrigues também. Então eu tenho muitas Leis e eles cobram no Hemocentro, quando eles terminam de doar eles vão na administração ou na direção e diz cadê a minha cesta básica, mas nós atendemos a Lei federal que diz que a doação de sangue é voluntária, não deve ser remunerada de forma alguma. O nome é doação, se não seria troca e a troca é inconstitucional. Mas eu tenho várias Leis onde houve casos de doador rasgar a carteira e jogar fora e deixar de ser doador por causa de uma cesta básica, de vale transporte. Mas não é o Hemocentro responsável por essa troca, foi fundada uma associação Adosaima, Associação de Doadores de Sangue de Roraima, inclusive eu tomei a liberdade de convidar o Presidente Sr. Mauro Cabral para se fazer presente, infelizmente ele não pôde compareceu. Nós do Hemocentro não podemos nos envolver quando se trata de doação, quando se trata de cesta básica, quando se trata do vale transporte, nós tratamos da qualidade do sangue, do exame do sangue, é aí que entra o Hemocentro. Quanto as Leis para fazerem cumprir os direitos do doador, existe uma Associação, que é a Adosaima, que funciona no Jardim Floresta com o Presidente Mauro Cabral, que infelizmente não pôde estar presente. Presidente **Sônia Bacelar –** Nós queremos dar as boas-vindas a Jornalista Shirley Rodrigues, seja bem-vinda, venha sempre. Nós queremos ainda comunicar aos nossos funcionários da Câmara Municipal de Boa Vista, que amanhã, a partir das dez horas, a equipe do Hemocentro estará aqui para fazer uma palestra e poder explicar mais de perto aos funcionários sobre a doação, a importância e na quinta-feira estará sendo feito o dia da doação, será "Salve uma Vida". Com a palavra o Vereador **OTONIEL FERREIRA –** Sangue é coisa séria, eu estava lendo aqui o manual de qualificação do captador e realmente são coisas extremamente interessantes e na fala do diretor eu observei que a maior preocupação é com relação a esse corpo voluntário de pessoas que queiram se dispor a oferecer o sangue para resolver essa problemáticas. Eu me vejo como parte nessas questões até porque em duas oportunidades estive envolvido em acidente de trânsito e fui socorrido, diga-se de passagem muito bem, quando dos atos cirúrgicos que fui submetido e recebi bastante sangue e espero que tenha sido bom, por isso eu estava me questionando, dada essa crescente violência urbana na cidade de Boa Vista, envolvendo a questão do trânsito e essas outras questões pessoais. O Hemocentro deva se ver em momentos difíceis. Eu queria só fazer uma pergunta, entendo até que ela foi parcialmente respondida. É com relação a essa questão de quem pode doar sangue, o cidadão as vezes no momento de aflição em que tem um amigo seu passando por momentos difíceis, ele apresenta lá e omite alguns fatos que estar inserido no manual. O

Hemocentro ele repassa esse sangue sem que haja uma fiscalização bem rígida com relação aos exames, como triagem clínica. Fazer com que esse sangue vá chegar mesmo sendo a minha mulher, meu irmão, meu filho e eu dizendo que não tenho nenhum problema de sífilis, eu não tenho nenhum problema de doença sexualmente transmissível, o hospital dar o sangue ou ele retém ou ele passa a frente. Eu queria esse esclarecimento que o Senhor respondeu mais ou menos, mas eu queria mais cumplamente essa resposta. Com a palavra o Dr. **Mauro Assato** - O Senhor preencheria um cadastro de doação, o indivíduo sendo doador voluntário ou doador de primeira vez, é necessário fazer uma ficha na qual será perguntado situações clinicas desses doadores, mediante qualquer resposta ele pode ser vetado ou não da coleta. Então você pode ou não coletar o exame, tem algumas questões, umas pessoas treinadas, médico ou enfermeiro que vai fazer essa entrevista com senhor. Então se o senhor omitindo ou não, tem um termo de responsabilidade também nessa ficha na qual você assinaria esse termo. Fui questionado me responsabilizando por todas as perguntas acima questionadas. Aí coletado o material caso você seja aprovado. Nenhum sangue do Hemocentro é liberado se não houver uma testagem sorológica. Então todos os exames que estão lá, mesmo que haja dúvidas com relação ao resultado ou não, tem que ser liberado se tiver todos os resultados negativos. A gente só libera sangue no estado sorologicamente negativo e exceção de qualidade, atestado, com relação a esse processo de inspeção sanitária. A gente tem duas inspeção anuais, pela Vigilância Sanitária Nacional, eles vem, discutem, fazem as inspeções com o risco ou não de interdição do processo do banco de sangue. Vereador **Otoniel** - Eu agradeço e queria refazer um registro aqui em favor do Senhor Alfonso Milete, esse cidadão, uma figura extremamente importante para o Estado de Roraima. Eu vejo esse Senhor as vezes até engravatado nos cruzamentos da cidade de Boa Vista pedindo sangue. Esse homem merece ser homenageado ou pelo menos reconhecido pelo Estado como um grande prestador de serviços. Nesse sentido quero agradecer o esclarecimento de Vossa Excelência, acrescentar apenas o seguinte: A gente acompanha os noticiários, muito recentemente em Caruaru, Estado de Pernambuco, 265 pessoas foram infectadas por sangue de má qualidade. Então ao contrário disso nós estamos de parabéns pelas as informações que o senhor acaba de prestar, o serviço que iniciou com o Dr. Aurino há bastante tempo, que não é menos Ilustre que Alfonso nessa questão Dr. Aurino fica também as minhas parabenizações e o meu reconhecimento ao trabalho muito no anonimato que vem fazendo a sociedade. Eu queria só fechar dizendo que a gente parabeniza o trabalho de vocês e espero até poder ser útil doando um pouco desse sangue que espero que seja bom também. Com a palavra a Vereadora **Otília Pinto** – Mais ou menos em 92 eu tive a oportunidade de está a frente da Secretaria de Obras quando Ottomar era o Governador do Estado, em fazer algumas visitas em Instituto de Dermatologia no Brasil e a nossa preocupação na época da construção do Hemocentro, da elaboração do Projeto, era que houvesse um tratamento diferenciado para os hemofílicos. Nós sabemos que o índice de hemofilia no Brasil é relativamente grande e aqui em Roraima também, na época pelo menos mostrava um índice razoável. E eu gostaria de perguntar aos Senhores aqui presente. Como funciona efetivamente esse setor para os hemofílicos dentro do Hemocentro de Roraima? Com a palavra o **Dr. Mauro Assato** - Nossa dificuldade como todas, é questão em termo de pessoal de recursos humanos, na minha formação em termos de dermatologia, só trabalhei no Centro. Lá em São Paulo com uma unidade hemofílica do Hospital Brigadeiro e para o meu espanto a Presidente da Federação Brasileira de Hemofilia

é uma colega nossa e me perguntou. Lá em Roraima como é o tratamento hemofílico? Briga que estou tendo porque cadastrado consegui só um e esse paciente acabou voltando para lugar de origem que é Teresina. Então o nosso setor hoje com relação a centro de hematologia, por questões de até contigente nós estamos tentando implementar as necessidades em termo de cadastro aqui no Estado de Roraima. Tentei levantar não tem nenhum hemofílico, o pessoal é tratado em Manaus, tem o espaço físico, a gente estar tentando implementar mais as dificuldades são grandes. Em termo de treinamento tem o processo que a gente chama interiorizarão de rede, da hemorede, então por ano são cinco Municípios que são contemplados. Já começaram as obras, que toda necessidade sangue é demorado, as pessoas tem que se dirigir à Boa Vista, Pacaraima, Alto Alegre, Mucajaí, Caracaraí e Bonfim. Por ano serão contemplados com um agência transfussional no processo de ampliação da rede, então nesse processo a gente viu em termo de obra, de ampliação para dar um atendimento no Centro de Hematologia. Mas é um processo que a gente estar brigando para que consiga dar o atendimento adequado não só para o hemofílico, mas para os portadores de anemia foz forma. Então o Projeto em termos de atendimento dos portadores de hemofilia, o espaço físico tem graças a construção, mas o nosso maior problema atualmente é com relação aos recurso humanos, como tem qualquer dificuldades em termos da área de prestação de serviço. Com a palavra a Vereadora **Otília Pinto. –** Inclusive a preocupação era que ficasse reservado um espaço no Hemocentro para atender os hemofílicos e na época havia essa importância que fosse realmente efetivada nesse setor dentro do Hemocentro. É lastimável a gente ter que torcer para que venha ser concretizado essa vontade no Estado de Roraima. Com a palavra o Vereador **Laranjeira** – Eu queria dirigir essa pergunta ao diretor. Eu gostaria de saber do entrosamento entre o Hemocentro e a Associação de Doadores. É que eu me lembro que há tempos passados, a Associação vivia um momento bom, os doadores tinham mais ou menos uma assistência daquela Associação, a Associação tinha um entrosamento muito bom com o Hemocentro. E agora eu acho que estão meio distante a Associação e o Hemocentro. Eu não sei, vejo alguns doadores se queixando desse problema de que não tem mais, alguns até funcionários e quando doam sangue tinham os dias de folga, agora quando tem é só a metade da folga que tinham antigamente. O problema do transporte coletivo também, o problema da distribuição da cesta básica para o doador também não tem. Pelas as informações que eu tenho não estar sendo feito acordo com o que era feito. Enfim uma série de desencontro entre a Associação e o Hemocentro. E pelo o que eu pude notar por algumas reclamações de doadores, algumas conversas que eu tive inclusive até o Presidente da Associação sumiu. Ele sempre que vinha a esta Casa ia ao meu Gabinete, ainda ajudei até na Construção da Sede da Associação, era um rapaz por nome Cabral, eu não sei se ainda é ele. Eu queria saber como é que estar? Porque as associações são fundadas e aí vem aquele auge e depois, ou por cansaço da Diretoria ou por manipulação de quem quer que seja, esfria e o prejudicado é sempre aquele que é associado, no caso da Associação de Doadores. Eu estou achando assim distante do Hemocentro. Portanto gostaria de uma informação. **Dr. Mauro Assato** – Vereador Laranjeira, como eu disse no início, a doação de sangue é voluntária, não pode ser remunerada de forma nem direta e nem indireta. Essa é a Lei Federal que nós seguimos. Não existe problema nenhum entre o Hemocentro e Adosaima, o único problema é a ausência da diretoria, que se afastou do Hemocentro e só volta com o interesse eleitorais, atrás de endereços, atrás de dados de doadores, que nós não fornecemos, até

porque mantemos um anonimato do doador. E quanto ao trabalho da Adosaima, cabe a mesma cobrar os direitos do doador, direito a cesta básica, ao vale transporte. A Adosaima, o Hemocentro, pregam que a doação do sangue é voluntária, é altruísta, não deve ser remunerada nem de forma direta e nem indireta. Então lamento em não poder responder a sua pergunta, porque os direitos do doador deve ser cobrado da Adosaima. Vereador **Laranjeira** – Eu queria saber como é que pode por exemplo o Hemocentro, manter o sigilo de quem doa sangue, se ele é Associado da Adosaima. Quando eu falo sigilo, eu estou falando de resultado de exames. A Adosaima quer que o Hemocentro forneça dados, eu forneço dados para o Associado, chegando lá no Hemocentro, eu quero me associar , na Adosaima e ele tendo três doações ano, ele passa a ser doador, nós do Hemocentro fornecemos para ele, uma declaração para ele preencher os requisitos que tenha três doações ano, ele leva para a Associação e de lá sim ele passa a receber os direitos pela a Associação. Vereador **Laranjeira** – Quer dizer que o sigilo então é somente com o problema técnico da pessoa, os exames técnicos que são feitos no sangue da pessoa, esse é o sigilo que não é passado para a Associação. Esse anonimato do doador, o resultado do exame só é dado para o próprio doador. Muito brigado. Com a palavra o Vereador **Nascimento** – Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, Dr. Mauro Assato, Dr. Aurino e Administradora do Hemocentro. Primeiramente quero agradecer as Ilustres presenças e deixar registrado a nossa satisfação, o nosso reconhecimento ao grande trabalho desenvolvido no Estado de Roraima. Porque nós sabemos que esse trabalho muitas vezes é realizado com muita abnegação, tem sido o objeto de salvar inúmeras vidas. A minha pergunta é no sentido de saber sobre o nosso Hemocentro, a situação do Hemocentro, quanto a sua operacionalidade, quanto aos seus equipamentos, quanto a segurança dos exames aqui realizados e principalmente saber a situação do Estado de Roraima em relação aos demais Estados da Federação Brasileira? A situação em que se encontra o nosso Hemocentro? Resposta do **Dr. Mauro Assato** - Com relação a primeira parte, tem o convênio do Ministério da Saúde que em termo de construção, ampliação, reforma, equipamento. Todo esse processo a gente está em andamento. Tem um outro processo que a gente tem que apresentar um Projeto até o dia 30/08 com relação a cerca de novecentos mil reais, na qual a gente é contemplado com relação a parte de equipamentos. Então nisso aí o Governo Federal nos tem dado respaldo, justamente com esse programa de metamobilizadora nacional, sangue com 100% de qualidade. Ele até 2003, comparativamente na nossa situação em Estado de Roraima com os outros Estados. Lembrar que nós centralizamos aqui no Estado de Roraima, 100% do sangue é administrado aqui em Boa Vista, a gente tem controle desse sangue. É diferente de alguns Estados que a gente ver, apesar de estar muito próximo ao centro sul, algumas localidades ainda continuam com problema com relação a testagem sorológica. Haja vista que o processo que se ouve ser divulgada na mídia em algumas localidades. Até aqui na região Norte a gente sabe que tem a transfusão braço a braço, então quem é do interior de alguns Estados ver com é o processo dessa transfusão braço a braço, na qual você pode estar levando um doença transmissível pelo sangue. Então a maior dificuldade como qualquer outro pela própria conjuntura econômica na qual sofre o país. Tanto Estado como Município é justamente a manutenção dos insumos e na melhoria da qualidade dos recursos humanos. Com relação a parte do nosso corpo clínico ou dos nossos funcionários, então é essa a nossa dificuldades. Então tendo o nosso Hemocentro comparativamente com algumas localidades,

é pequeno em alguns Estados, se não me engano é comparativamente, nós e o Acre. Somos os menores com todo o processo. No mais na medida do possível a gente tem dado conta do recado e a gente mostra com relação a parte do ponto de vista das expressões sanitárias do Ministério da Saúde. Então estar sendo pelo menos a contento do ponto de vista de funcionalidade. Com a palavra o Vereador **Titonho** – Eu tinha preparado aqui dois tipos de pergunta. E uma pergunta a Vereadora Sônia já fez. Só que com a resposta eu gostaria de fazer um comentário que é a respeito da questão dos direitos dos doadores. E percebo o seguinte: Estou satisfeito com as respostas que a equipe que veio aqui nos deu. Eu acho que tecnicamente o Hemocentro estar fazendo um bom trabalho. Agora um órgão desse não tem só que ter o aspecto técnico, ele tem que ter o aspecto político, não estou falando de político partidário, mas por exemplo, quando se transfere a garantia dos direitos dos doadores só para a Associação. A gente sabe que as Associações têm suas debilidade. Eu lembro que algum tempo atrás a Associação não tinha nem um telefone, não sei agora com está a situação da Sede da Associação. Eu acho que o Hemocentro poderia ser um encapador, agora pelo o que eu vi também atentamente pelas as Leis, parecem que tem Lei aí que são inconstitucionais, porque uma Lei Estadual que dar um direito e que tem Lei Federal que diz que não pode. Então tem que se pedir a revogação dessas Leis, porque o que vale e a Lei maior. Então teríamos que ter umas Leis em consonância com a Lei Federal. Agora em cima disso vem a minha pergunta. Eu queria saber se o Hemocentro tem um trabalho educativo, por exemplo, eu quero dizer que a minha pergunta é por inteira ignorância da minha parte, porque eu não conheço. Eu queria até sugerir para a equipe que toda vez que falar nos termos técnicos, desse uma popularizada na resposta, que por exemplo, eu não sabia o que era exame sorológico, eu perguntei aqui da Sônia, que ela é enfermeira e ela me explicou rapidamente. Então tem muita coisa que a gente não conhece. Outra coisa que eu achava que quem tinha pego malária não podia mais doar sangue, mas o Dr. Mauro Já me disse que depois de um ano que você pegou malária, você pode doar sangue desde que não tenha outro problema, e hepatite até os dez anos de idade, se pegar depois dos dez anos de idade não pode ser doador. Eu acho que essas informações não estão chegando na população. E com isso o Hemocentro estar fazendo um trabalho técnico muito bom pelas as respostas que a gente tem acompanhado. Agora a minha pergunta é: Tem algum trabalho nessa área educativa, de meio de comunicação? Quem pode doar, como a população tem um sangue de qualidade como o Dr. Mauro colocou aqui o tipo de alimento, que a gente sabe que as alimentações hoje é cada vez mais precária, tanta pelas condições sociais quanto pela ausência do conhecimento do próprio corpo dos alimentos que muitas vezes a gente ingere. Então queria saber se o Hemocentro ou algum órgão do governo tem uma preocupação nesse trabalho educativo? Eu enquanto educador é uma área que eu me preocupei muito. Eu queria confessar que eu não conheço e de que forma está sendo feita este trabalho? Com a palavra o **Dr. Mauro Assato** – O que acontece é o seguinte: O trabalho do Hemocentro e a Associação, Adosaima só posso liberar cadastro de doador se houver uma autorização desse doador. Com a portaria 1376/93, a gente tem que garantir o anonimato do doador. O Hemocentro é um órgão responsável pela coleta, armazenamento, testagem e distribuição do sangue. Se você faz uma Associação em prol de uma comunidade, a gente sempre deixou bem claro esse tipo de colocação, por que se não vai confundir as tarefas, porque o pessoal vai lá querer cobrar e é o que tem acontecido no Hemocentro. Em busca de cesta básica, vale transporte. A gente dá uma declaração que ele

é doador regular e mediante isso ele vai cobrar do Poder Público, seja Municipal ou Estadual. Nos direitos a isso aí é a resposta que a gente sempre esteve pronto a conversar com a Adosaima, com o pessoal de direção, para esclarecer quais são os limites de cada um tem que ter parte técnica. É duro a gente viver na área técnica, cria alguns jargões, a mesma como parlamentar, Vereador você tem uma linguagem também para o público. Então a medida que nós fazemos a entrevista individualizada, damos a orientação com relação ao se tornar um doador. Então são testes sorológicos, exame de anemia. Nós estamos tentando junto com a Secretária de Educação para treinar professor de ciência da Rede Estadual. É o Projeto que a gente vai colocar em setembro para que sensibilize os alunos como doadores do futuro, ou seja, para você ser doador precisa ter doze a sessenta e cinco anos. Então trabalhar junto com a Secretaria de Educação justamente para que esse contigente de doadores, que a gente chama Projeto de doadores do futuro. Com a palavra a **Assistente Social Cléa** – Não sei se o Senhor entendeu que nós seguimos normas maior que é a Lei Federal. Nós não podemos caracterizar a troca e nem a comercialização do sangue, lá na nossa instituição obedecemos até um postulado internacional, essa Lei não é feita só no Brasil, ela diz que a doação de sangue é voluntária. Então a gente luta lá no Hemocentro, para não faltar sangue e para captar mais doador, que todos os doadores sejam bem atendidos, que as instalações sejam adequadas. É isso o nosso trabalho. Agora em relação a esses direitos da associações nós não vamos receber dinheiro do Ministério da Saúde. A Lei proíbe porque nós não podemos caracterizar a troca e nem a comercialização do sangue. Nós podemos conseguir recursos e quem quiser fazer uma doação de camiseta para as campanhas. E se os doadores estiverem alguma dificuldade de fazer algum exame, alguma dificuldade maior, nos procure porque a gente tenta viabilizar para que seja atendido. Com a palavra o **Dr. Mauro Assato** – Aquilo que a gente falou, se cria uma associação com que finalidade? Então o Estatuto da Adosaima o que seria? A campanha que a gente faz no setor de capacitação é fazer com que não falte sangue no Hemocentro ou em qualquer outra instituição, que isso aqui é revestido para a própria comunidade. Em termos de trabalho a Associação deveria trabalhar no sentido de pegar o máximo de pessoas interessadas em doar sangue e comparecer ao Hemocentro. A Senhora Presidente passou a palavra para a equipe fizesse suas colocações finais. Com a palavra **Neila** – Gostaria de agradecer o convite da Presidente e os demais membros e colocar o Hemocentro à disposição. Nós temos uma equipe que funciona 80% com força de vontade, porque gosta do que faz. E aproveito para pedir que doem sangue. A nossa única fonte é o homem, não existe nenhuma torneira, não existe nenhuma árvore, não se compra. É solidariedade humana, e ninguém está livre de precisar de sangue. Muito obrigada. **Dr. Aurino** - Quero agradecer esta grande oportunidade e aproveitar para convidar os servidores desta Casa e os Vereadores para as palestras sobre doação que vai haver durante esta semana e assim estaremos realmente fortalecendo esta parceria. Precisamos realmente de que toda sociedade participe para que nós tenhamos realmente o sangue em quantidade e qualidade para a nossa população. Eu quero agradecer a oportunidade de estado aqui com vocês esclarecendo mais uma vez sobre a doação de sangue e como a Neide já falou eles ainda não descobriram a fórmula do sangue, a gente não chega numa farmácia e diz eu quero uma bolsa de sangue, não existe. Que vocês também sejam um multiplicador para ajudar a gente, para que ninguém venha morrer por falta de sangue. Muito obrigado. Com a palavra a Senhora Presidente **Sônia Bacelar** – Queremos agradecer mais uma vez e reforçar as palavras do Vereador Otoniel

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Ferreira de Souza, quando se pronunciou a respeito do Senhor Alfonso. Pode se dizer que o Alfonso é uma gotinha de sangue, não tem medido esforços, tem vindo na Câmara, tem pedido e pode ter certeza que a nossa campanha tem o dedinho do seu Alfonso. Ele vem, chama, inclusive ele me pegou pelo braço e me levou para dentro do Pronto Socorro e realmente é uma pessoa muito importante na saúde, em qualquer setor quando se trata de saúde no Estado de Roraima. Queremos dizer que a Casa não é dos Vereadores, não é só do povo que está ali sentado mas é de toda esta equipe, pois estamos à disposição. Não havendo mais nenhum Vereador que se queira manifestar, a Senhora Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão. Plenário "**ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO**", Boa Vista–RR, em 10 de agosto de 1999. XXXXXXXXX

.

SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA
Presidente

ANTÔNIO F^{CO} BESERRA MARQUES
1.º Secretário